

# Publicidade Legal



**ANO 61 - Nº 21.233**  
**27 DE FEVEREIRO DE 2025**

# ZERO HORA

**ANUNCIE AQUI**

**(51) 3213-9139 | [CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR](mailto:CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR)**



**PÁGINA  
CERTIFICADA**

O jornal Zero Hora confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em [gzh.com.br/publicidadelegal](http://gzh.com.br/publicidadelegal)

**banrisul**

COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM IFRS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao ano de 2024, elaborado em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### Genário Econômico

O ambiente econômico internacional em 2024 esteve influenciado sobremaneira pela maior resiliência da atividade na maior economia do mundo – os Estados Unidos (EUA) – enquanto a China e a zona do euro mostraram sinais crescentes de desaceleração no ritmo de expansão econômica. Ainda assim, a moderação dos índices de preços ao consumidor em direção às metas, tanto na Europa quanto nos EUA, proporcionou a oportunidade de iniciar, de forma praticamente sincronizada, ciclos de afrouxamento monetário em ambas as regiões. Entretanto, à medida em que o ano se aproximava do final, a diluição dos efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento, os reflexos econômicos dos conflitos geopolíticos regionais e o maior ritmo de expansão nos EUA colaboraram para um repique das medidas de inflação em economias avançadas, pressionando para cima as taxas de juros dos títulos públicos americanos de longo prazo e também a cotação do dólar ante moedas pareis.

No Brasil, a atividade surpreendeu ao longo de praticamente todo o ano, com o crescimento se mostrando bastante disseminado entre os setores da economia, que acabou sendo retrainado pelo reflexo positivo no mercado de trabalho. Contudo, esse aquecimento da economia local refletiu em uma maior pressão no nível de preços, medido pelo IPCA, que tende a encerrar o ano de 2024 ainda bem distante do centro da meta perseguida pela autoridade monetária (3% ao ano), conforme projeções do mercado e do próprio Banco. A taxa Selic, que encerrou o ano na casa dos 12,25%, deverá encerrar o ano de 2025 no patamar de 14,75%, para ancorar as estimativas de inflação que já miram o ano de 2026, posteriormente, e de forma gradativa, podendo entrar ser reduzida.

Apesar da queda tímida na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, os dados do PIB do Rio Grande do Sul – RS dão conta de uma atividade firme. O período que engloba o terceiro trimestre – julho, agosto e setembro – é caracterizado pela menor representatividade da agropecuária dentro das culturas desmontáveis no RS. Desse modo, esperava-se que os efeitos positivos das colheitas para o setor agrícola da indústria fossem menores nesse período. Contudo, parte da superávit positiva ficou a cargo da indústria de transformação e do comércio. Esse último permaneceu resiliente, apesar da elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária para desacelerar a atividade econômica no Brasil. Ainda segundo os dados oficiais sobre a atividade gaúcha, nos primeiros nove meses de 2024, a agropecuária avançou 37,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no setor de serviços, segmento mais representativo dentro da atividade econômica do Estado, o avanço foi de 3,2% no mesmo período, enquanto a indústria teve variação negativa de 0,2%. Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$19,8 bilhões entre janeiro e dezembro de 2024. Uma queda de 11,2% em relação ao ano anterior. Apesar de ter registrado comportamento distinto ao que fora visto nas exportações do País, que cresceram em relação ao ano anterior, a redução notada no RS pode ser explicada, ao menos em parte, pelos eventos climáticos que ocorreram ainda no primeiro semestre do ano.

Nesse contexto, o mercado de crédito no RS voltou a exibir um ritmo de expansão mais intenso do que o observado no País, sendo as considerações dos dados acumuladas ao longo do período. No Estado, o saldo de crédito total cresceu 13,4% ante os dez primeiros meses do ano anterior, com destaque vindo do crescimento do saldo de crédito às famílias, que atingiu variação positiva de 14,3%, enquanto o crédito às pessoas jurídicas cresceu 11,9%. A taxa média de inadimplência de janeiro a outubro de 2024 no Rio Grande do Sul recuou para 2,3%, marginalmente abaixo do notado no mesmo período do ano passado, e também abaixo do registrado no Brasil (3,1%).

### Desempenho Consolidado

#### Apurando conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS

O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do ano de 2024 totalizou R\$727,8 milhões, 28,1% ou R\$284,6 milhões menor que o lucro de 2023, refletindo, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado (que refere-se à soma de receitas líquidas com juros e similares, ganhos ou perdas líquidas com ativos e passivos financeiros ao valor justo e resultado de variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira); (ii) o aumento das receitas de prestação de serviços; (iii) o maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito; (iv) menor aumento das despesas administrativas; (v) resultado desfavorável de outras receitas/despesas operacionais; (vi) maior fluxo de despesas com provisões civis, fiscais e trabalhistas, e (vii) consequente efeito tributário.

	2024 BRGAAP	Ajuste	2024 IFRS	2023 IFRS	%
Receita Líquida com Juros e Similares	5.032,7	(16,2)	5.016,4	5.023,0	-0,1%
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	274,0	-	274,0	(425,5)	-164,4%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	235,8	-	235,8	22,9	928,8%
Receita de Prestação de Serviços	2.198,5	-	2.198,5	1.978,9	11,1%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida	(872,7)	(389,9)	(1.262,6)	(658,7)	-91,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.744,7)	43,5	(5.701,2)	(4.763,0)	19,7%
Despesas de Pessoal	(2.539,1)	-	(2.539,1)	(2.433,6)	4,3%
Outras Despesas Administrativas	(1.856,3)	18,8	(1.837,6)	(1.656,9)	10,9%
Despesas Tributárias	(559,0)	-	(559,0)	(514,1)	8,7%
Resultado de Participações em Coligadas	88,7	24,7	113,4	104,6	8,4%
Outras Receitas Operacionais	568,8	-	568,8	862,3	-34,0%
Outras Despesas Operacionais	(862,9)	-	(862,9)	(662,0)	30,3%
Provisões Civis, Fiscais e Trabalhistas	(584,9)	-	(584,9)	(463,3)	26,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	1.123,6	(362,6)	761,0	1.177,6	-35,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(207,5)	174,3	(33,2)	(165,2)	-79,9%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>916,1</b>	<b>(188,3)</b>	<b>727,8</b>	<b>1.012,4</b>	<b>-28,1%</b>

O patrimônio líquido alcançou R\$10.418,8 milhões no final de dezembro de 2024, aumento de 5,6% frente a dezembro de 2023, devido à incorporação dos resultados gerados ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao renúnciamto do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19). O total em ativos alcançou R\$147.936,5 milhões em dezembro de 2024, crescimento de 17,7% frente a dezembro de 2023. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,1% do total, as operações de crédito 42,0%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os demais ativos 8,0%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$62.332,2 milhões em dezembro de 2024, incremento de 23,9% frente a dezembro de 2023.

### Produtos e Serviços

#### Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$62.158,4 milhões em dezembro de 2024, com crescimento de 15,6% frente a dezembro de 2023, com destaque para a ampliação no saldo de crédito rural, conta empresarial/garantida e operações de câmbio. O crédito consignado, produto mais representativo, totalizou 32,6% do total de crédito, apresentou crescimento de 1,2% em dois meses. Em relação à Carteira de Crédito Bancrisul, produto líquido lançado no 27/02/24, até 31 de dezembro de 2024, foi contratado o limite de R\$2,45 bilhões, dos quais R\$1,50 bilhão foi lançado.

Os destaques do ano foram o lançamento de novos produtos de crédito e a execução de um grande plano de contingência em resposta ao evento climático ocorrido no 27/02/2024 no Rio Grande do Sul.

Lançamos, para o segmento pessoa jurídica, a Conta Única Bancrisul, um limite de crédito vinculativo, rotativo e recorrente com flexibilidade de garantias. O produto lançado em maio foi redefinido para as empresas duráveis que passaram a utilizar o Pix, que passou a ser incluído como garantia de acordo com a movimentação recebida nas empresas. O desconto de duplicatas digital e o Contrato Guarda-Chuva, que facilita o processo de contratação de crédito na medida em que os garantidos são registrados em cartório uma única vez, quando da constituição do contrato de limite, cobrindo diversas operações derivadas, são outros produtos oferecidos às empresas a partir deste ano.

No último trimestre, reiniciamos as linhas de capital de giro destinadas às pessoas jurídicas para o pagamento do 13º salário dos empregados, bem como as linhas de antecipação de 13º salário dos funcionários estaduais, municipais e pensionistas e aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) com contratação via App; para este último público com folha de pagamento no Banco, disponibilizando a linha de Crédito Fidelidade Especial INSS, com contratação no App e na rede de agências; linha pré-aprovada, não consignada e com pagamentos mensais. Os produtores rurais passaram a contar com a Conta Única Rural, que confere praticidade na contratação e gestão via canais digitais, contrato único para concessão de capital de giro, agilidade na tomada de recursos, renovação automática e flexibilização na amortização do saldo devido.

No âmbito do plano de contingência, adotamos uma série de medidas para pessoa física e jurídica, que buscaram auxiliar às famílias e empresas na reconstrução das cidades. Dentre as medidas está a criação do programa Pronampe Gaúcho Bancrisul Reconstruir com subsídio do Governo Estadual de 40% sobre o valor tomado, que disponibilizou R\$215 milhões em recursos aos Microempreendedores Individuais (MEIs), Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades simples, inclusive cooperativas. Para as pessoas físicas disponibilizando a adesão ao Programa Reconstruir-RS, que ofereceu a prorrogação das parcelas das operações de empréstimos, com prazos de carência e adequações de parcelas.

Após os eventos climáticos do 27/02/2024 no Estado, o setor agropecuario do RS atravessou um período de grande mobilização, com esforços direcionados à retomada das atividades no campo e reestruturação da capacidade produtiva das propriedades rurais. Diversas medidas de apoio financeiro aos produtores foram anunciadas pelos governos nos meses seguintes às enchentes, inicialmente tratando de disposições preliminares focadas principalmente no adiantamento dos vencimentos das operações de crédito, em meio ao processo de reestruturação dos financiamentos foram sendo constituídas as longo dos meses seguintes, face o complexo estruturação legal e notadamente, ao impacto fiscal e dado o volume de crédito exigido. No 4/02/2024 passou a ser operacionalizada a linha de emergência disponibilizada através do BNDES com recursos do Fundo Social, que permitiu a produtores rurais e cooperativas de produção do RS a tomada de crédito para capital de giro e restabelecimento do fluxo de caixa.

Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o Relatório Análise de Desempenho.

### Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$116.129,2 milhões em dezembro de 2024, alta de 14,3% na comparação com dezembro de 2023, com destaque para o crescimento do depósito a prazo, de 22,3% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, acesse o Relatório Análise de Desempenho.

### Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,25 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$864,2 milhões no ano de 2024.

Cartões de Crédito	Bancrisul	Bancrisul	Bancrisul
106 milhões de transações	150 milhões de transações	150 milhões de transações	150 milhões de transações
R\$10,7 bilhões em faturamento	R\$15,9 bilhões em faturamento	R\$15,9 bilhões em faturamento	R\$15,9 bilhões em faturamento
+16,5%	+14,1%	+14,1%	+14,1%

Em 2024, o cartão Bancrisul passou a ser emitido com tecnologia que permite pagamento por aproximação e, gradativamente, os cartões estão sendo substituídos. Também intensificamos a divulgação do produto Pagor Bancrisul, disponível no App para celulares andróides e lançado em 2023. Em relação aos cartões de crédito, passamos a oferecer aos clientes portadores de cartões nas bandeiras Mastercard e Visa, via PUSH e SMS, de situações como vencimento de fatura, não identificação do pagamento e adesão ao parcelamento, em linha com a Resolução nº 365/23 do Bacen. Além disso, disponibilizamos a solicitação da TAG Bancrisul no menu de cartão de crédito no App Bancrisul.

No último trimestre, na área Bancrisul do App disponibilizamos novas funcionalidades: transações do dia, no momento que possibilita customizar a visualização e a vista das transações futuras, buscando facilitar a gestão do fluxo de caixa. Lançamos a “Prêmio Bancrisul Premiável”, para clientes pessoa física maiores de 18 anos e ligadas à educação no App, válida até 31/01/2025 e com a distribuição de mais de R\$2,0 milhões em prêmios, creditados diretamente na conta corrente dos clientes. Até dezembro de 2024 tivemos 1.106 clientes premiados e o total distribuído em prêmios no valor de R\$1,3 milhão (líquido do imposto de renda). E mantivemos a parceria para o festival Planeta Atômica, para o qual os portadores dos cartões de crédito Bancrisul Mastercard e Visa tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos e condições diferenciadas de pagamento.

Para apoiar nossos clientes de cartões, após o Evento Climático do 27/02/2024 no Estado, prorrogamos o vencimento das faturas de cartão de crédito nos meses de maio e junho e disponibilizamos aos clientes com cartões elegíveis ao Bancrisul a possibilidade de doar valores, utilizando pontos do programa de recompensas, para a conta SOS Rio Grande do Sul, e participamos do evento aos clientes 50% dos pontos doados.

### Rede de Adquirência Vero

No ano encerramos o ano de 2024 com 142,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 559,8 milhões de transações, incremento de 9,8% em relação ao ano de 2023, sendo 395,8 milhões com cartões de débito e 163,9 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$51,1 bilhões, refletindo crescimento de 9,9% frente ao ano anterior, sendo R\$28,3 bilhões com cartões de débito e R\$22,8 bilhões com cartões de crédito.

A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,4 bilhões no ano de 2024, representando 38% do volume passível de antecipação, volume este 11,7% superior ao computado em 2023.

### Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados em nossa rede de agências e também em nossos canais digitais. Em 2024, destacamos o lançamento do BanciPac Sonhos, título de capitalização exclusivo para jovens digital, do seguro AP SMart, que combina um formato híbrido de contratação - venda no canal eletrônico - e a formalização da compra pelo Aplicativo Bancrisul, e o Seguro Premiável, voltado a atender necessidades do segmento rural. Entre as melhorias em Previdência temos o Fundo Bancrisul Invest, com estratégia de investimento multigeracional, e a conformilização da modalidade de pagamento de aportes esporádicos via Pix; no produto Vida Digital possibilitamos que os segurados alterem seus beneficiários 60% percentuais da cobertura diretamente no Aplicativo e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável 60s. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,9 bilhões de 2024. As receitas totais atingiram R\$372,0 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem correspondem a R\$293,8 milhões. Em dezembro de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos.

### Relacionamento com o Cliente

Durante o ano de 2024, otimizamos nossas estruturas físicas e modernizamos os pontos físicos de atendimento, com diversas ações para o pronto restabelecimento do funcionamento das agências afetadas pelo evento climático do 27/02/2024 no estado do Rio Grande do Sul.

Iniciamos em breve a substituição dos equipamentos de autotendimento (ATMs) para ampliar a agilidade e eficiência nas transações, trazendo uma tecnologia que permite depósitos em tempo real na conta dos nossos clientes e também transações para clientes de todas as instituições financeiras ligadas ao Banco24horas, em máquinas localizadas nas agências e estabelecimentos comerciais como shoppings, supermercados, postos de combustíveis e rodoviárias. Essa etapa nos torna o 1º banco no Brasil a ser uma rede de ATMs de Agências e pontos externos para clientes de mais de 150 instituições financeiras ligadas ao Banco24horas.

Os Bancios, presentes em 66% das cidades do Rio Grande do Sul, seguem como opção com produtos e serviços oferecidos em horário de atendimento diferenciado e em localidades desassistidas ou auxiliando no fluxo diário das grandes cidades. Em 2024, ampliamos a atuação dos correspondentes, disponibilizando produtos e serviços, como o crédito consignado INSS e Estadual-RS, consórcio, abertura de contas para pessoa física e serviços exclusivos para o credenciamento dos escritórios de contabilidade. No último trimestre nasceu o Banciponto Digital, viabilizando a entrada das grandes redes de atendimento como correspondentes bancários.

### Canais Digitais

Os canais de *Internet Banking* (*Home e Office Banking*) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afiliada e *Active Mobile*), acessados por meio de nosso App tiveram, em 2024, 681,5 milhões de acessos, 12,4% superior a 2023, uma média de 1,86 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,7%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,2% maior e o volume transacionado cresceu 10,1%, na comparação com o ano anterior.

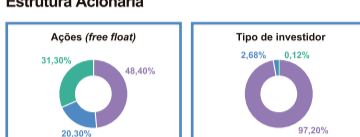
Em 2024, lançamos a Nova Conta Digital, processo que simplifica a abertura de conta digital para novos clientes do Rio Grande do Sul e algumas regiões de Santa Catarina, através do qual foram abertas 74,3 mil contas até 31 de dezembro de 2024. Também disponibilizamos a *Bancrisul Global Account*, conta que permite transações multimoedas, cuja ação de coleta de interesse teve 567 mil acessos durante a pré-venda durante o período de lançamento, em dezembro de 2024, foram abertas 1.666 contas. Seguimos aprimorando a experiência dos usuários dos nossos canais disponibilizando novas soluções, incluindo modalidades de empréstimos para assinaturas nos canais digitais, e a Conta Única, para o segmento empresarial. Implementamos o cadastramento de biométrica física no App Bancrisul, um avanço na segurança digital, a solução Trazer Meu Dinheiro, que possibilita ao cliente, através do Open Finance, trazer recursos de outras instituições para o Bancrisul, e publicamos o Termo de Uso do nosso App.

### Governança Corporativa

Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Bancrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa está disponível no site de Relações com Investidores (<http://banrisul.com.br> - <http://secao.governanca.corporativa>).

### Estrutura Acionária



Pela primeira vez, nossas ações foram incluídas no índice Carbono Eficiente B3 (CO2 B3).

Em janeiro de 2024, o índice Carbono Eficiente B3 (CO2 B3), na carteira de janeiro a abril de 2023.

Nossa ação sob negociada sob os tickers BRRS3, BRRS5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em oito índices do B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Bancrisul.

Nossa base acionária conta ainda com outros 170 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (free float) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25%, respectivamente. A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



### Ratings Bancrisul

O rating corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Bancrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

	Bancrisul (Escala Nacional)	Bancrisul (Escala Global)	Brasil - Risco Soberano (Escala Global)
S&P	baAAA	BB-	BB
Fitch	AA+(BRA)	BB-	BB
Moody's	Aa-Br	Ba3	Ba1

Todas as informações sobre Ratings podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (<http://banrisul.com.br> - <http://secao.informacoes.ao.mercado>).

### Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$368,0 milhões.

### Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, atualizando informações das Empresas da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Bancrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [rel@banrisul.com.br](mailto:rel@banrisul.com.br) ou [rel@banrisul.com.br](mailto:rel@banrisul.com.br) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

### Gestão de Capital e de Risco

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores (<http://banrisul.com.br> - <http://secao.governanca.corporativa/gerenciamento.de.riscos>), em conjunto com o Relatório de Plano 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito. Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (PRA), às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA.

Para o risco de mercado, durante o ano de 2024, os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento desse risco. Os indicadores permaneceram em níveis adequados à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos e aos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Neste período, o Banco implementou a Resolução BCB nº 313/2022 que definiu os procedimentos para a mensuração diária da parcela das exposições de risco dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWA. Destacamos ainda a continuidade da agenda de adoção do novo arcabouço regulatório de risco de mercado, também conhecido como *Fundamental Review of the Trading Book (FRTB)*.

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos nas RAS. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não sinalizaram riscos relevantes de liquidez, e nenhum cenário projetado de estresse nas empresas do Continuum.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional da Instituição, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Bancrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Além disso, iniciamos as Análises de Impacto nos Negócios dos processos institucionais, objetivando a compreensão das suas críticas, permitindo assim o direcionamento dos esforços para os pontos de maior criticidade.

A partir da metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, foram definidos limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o RWA<sub>IV</sub> (referente às exposições a riscos associados a serviços de pagamento e de datacenter), informações de limites, a opção de alavancagem, a opção de redução de RWA por meio do datercenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações financeiros, e seu monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Citicard Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

### Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biométrica facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuem agência do Bancrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 242 mil em comparação com o mesmo período de 2023, além da inclusão de clientes que aderiram à nova modalidade de abertura de conta para pessoa jurídica e Microempendedor Individual (MEI) no App.

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um player competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O *Banri Global Account*, uma modalidade de conta que possibilita ao cliente realizar operações em moedas estrangeiras, com opção de alavancagem e flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Implantamos no Aplicativo Bancrisul novas funcionalidades para o Bancrisul, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, "dividas frequentes", informações de limites, a opção de alavancagem e a opção de redução de RWA por meio do datercenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações financeiras, e seu monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Citicard Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

### Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biométrica facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuem agência do Bancrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 242 mil em comparação com o mesmo período de 2023, além da inclusão de clientes que aderiram à nova modalidade de abertura de conta para pessoa jurídica e Microempendedor Individual (MEI) no App.

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um player competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O *Banri Global Account*, uma modalidade de conta que possibilita ao cliente realizar operações em moedas estrangeiras, com opção de alavancagem e flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Implantamos no Aplicativo Bancrisul novas funcionalidades para o Bancrisul, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, "dividas frequentes", informações de limites, a opção de alavancagem e a opção de redução de RWA por meio do datercenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações financeiras, e seu monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Citicard Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

### Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biométrica facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuem agência do Bancrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 242 mil em comparação com o mesmo período de 2023, além da inclusão de clientes que aderiram à nova modalidade de abertura de conta para pessoa jurídica e Microempendedor Individual (MEI) no App.

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um player competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O *Banri Global Account*, uma modalidade de conta que possibilita ao cliente realizar operações em moedas estrangeiras, com opção de alavancagem e flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Implantamos no Aplicativo Bancrisul novas funcionalidades para o Bancrisul, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, "dividas frequentes", informações de limites, a opção de alavancagem e a opção de redução de RWA por meio do datercenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações financeiras, e seu monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Citicard Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biométrica facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuem agência do Bancrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 242 mil em comparação com o mesmo período de 2023, além da inclusão de clientes que aderiram à nova modalidade de abertura de conta para pessoa jurídica e Microempendedor Individual (MEI) no App

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

## Balço Patrimonial (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	7	1.126.982	1.123.167	Passivos Financeiros		132.033.118	110.654.978
Ativos Financeiros		140.758.538	118.769.994	Ao Custo Amortizado		129.981.880	109.072.613
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	11.716.930	11.320.017	Depósitos	20	88.194.890	76.761.083
Ao Custo Amortizado		105.506.152	98.023.194	Captações no Mercado Aberto	20	22.238.994	16.773.360
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	2.592.728	6.167.226	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	6.936.464	6.213.993
Títulos e Valores Mobiliários	10	35.077.029	33.603.576	Dívidas Subordinadas	20	421.812	367.738
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	62.158.384	53.758.568	Obrigações por Empréstimos	20	2.262.234	828.917
Outros Ativos Financeiros	15	8.282.108	6.745.698	Obrigações por Repasses	20	3.065.190	2.207.349
(Provisões para Perdas Esperadas)		(2.604.097)	(2.251.874)	Outros Passivos Financeiros	23	6.862.296	5.920.173
(Operações Crédito)	11b	(2.552.871)	(2.200.164)	Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.880.714	1.467.921
(Outros Ativos Financeiros)		(51.226)	(51.710)	Instrumentos Financeiros Derivativos	14	-	17.236
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		18.350.048	53.998	Dívidas Subordinadas		1.880.714	1.450.685
Títulos e Valores Mobiliários	12	18.350.048	53.998	Provisão para Perda Esperada		170.524	114.444
Ao Valor Justo por meio do Resultado		5.185.408	9.372.785	Compromissos de Empréstimos		133.562	113.872
Títulos e Valores Mobiliários	13	4.861.110	9.372.785	Garantias Financeiras		36.962	572
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	324.298	-	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.902.896	2.668.103
Outros Ativos	16	598.051	522.228	Passivos Fiscais		660.285	675.312
Ativos Fiscais		3.853.213	3.612.629	Correntes		252.765	262.728
Correntes		158.520	170.219	Diferidos	24a	407.520	412.584
Diferidos	24a	3.694.693	3.442.410	Outros Passivos	25	1.921.463	1.802.841
Investimentos		199.602	178.155	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>137.517.762</b>	<b>115.801.234</b>
Investimentos em Coligadas	17	199.602	178.155	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26</b>	<b>10.418.753</b>	<b>9.865.773</b>
Imobilizado de Uso	18	934.546	839.583	Capital Social		8.000.000	5.200.000
Imobilizações de Uso		1.931.204	1.820.814	Reservas de Capital		5.098	5.098
(Depreciação Acumulada)		(996.658)	(981.231)	Reservas de Lucros		2.519.308	4.957.377
Intangível	19	465.583	621.251	Outros Resultados Abrangentes		(109.359)	(303.505)
Ativos Intangíveis		1.893.179	2.049.018	Participação de Não Controladores		3.706	6.803
(Amortização Acumulada)		(1.427.596)	(1.427.767)	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>147.936.515</b>	<b>125.667.007</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>147.936.515</b>	<b>125.667.007</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado (Valores em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas com Juros e Similares		15.910.335	14.881.916
Despesas com Juros e Similares		(10.893.888)	(9.858.879)
<b>Receita Líquida com Juros e Similares</b>	<b>27</b>	<b>5.016.447</b>	<b>5.023.037</b>
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	274.033	(425.468)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		235.843	22.923
Receitas de Prestação de Serviços	29	2.198.472	1.978.879
<b>Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida</b>	<b>(1.262.647)</b>	<b>(658.741)</b>	
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(1.193.691)	(691.087)
Outros Ativos Financeiros		(68.956)	32.346
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(5.701.195)</b>	<b>(4.762.985)</b>	
Despesas de Pessoal	30	(2.539.113)	(2.433.610)
Outras Despesas Administrativas	31	(1.837.560)	(1.656.887)
Despesas Tributárias		(558.988)	(514.055)
Resultado de Participação em Coligadas	17	113.447	104.612
Outras Receitas Operacionais	32	568.788	862.266
Outras Despesas Operacionais	33	(862.888)	(662.037)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(584.881)	(463.274)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>760.953</b>	<b>1.177.645</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>34</b>	<b>(33.155)</b>	<b>(165.211)</b>
Correntes		(460.439)	(246.232)
Diferidos		427.284	81.021
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>727.798</b>	<b>1.012.434</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		727.253	1.011.454
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		545	980
<b>Lucro por Ação</b>	<b>35</b>		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)			
Ação Ordinária		1,78	2,48
Ação Preferencial A		1,84	2,65
Ação Preferencial B		1,78	2,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente (Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas</b>	<b>727.798</b>	<b>1.012.434</b>
<b>Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>6.855</b>	<b>(120.048)</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.855	8.413
Variação de Valor Justo	16.545	14.241
Efeito Fiscal	(9.690)	(5.828)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-	(128.461)
<b>Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>	<b>187.291</b>	<b>(117.296)</b>
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	187.291	(117.296)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	340.081	(213.010)
Efeito Fiscal	(152.790)	95.714
<b>Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>194.146</b>	<b>(237.344)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente do Período Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>921.944</b>	<b>775.090</b>
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	921.399	774.110
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>760.953</b>	<b>1.177.645</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Depreciação e Amortização	408.977	370.821
Resultado de Participações em Coligadas	(113.447)	(104.612)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	585.285	428.552
Perda Esperada de Ativos Financeiros	1.262.647	658.741
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	584.881	463.274
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	13.681
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.489.296</b>	<b>3.008.102</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>13.035.143</b>	<b>3.047.291</b>
(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(342.026)	(547.046)
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(396.913)	(521.491)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.551.142	(455.478)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(341.534)	(653.062)
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(9.309.756)	(6.424.066)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(1.536.894)	(657.304)
Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	186.700	25.602
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(75.823)	143.690
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(350.088)	(426.969)
Aumento em Depósitos	11.433.807	5.968.566
Aumento em Captações no Mercado Aberto	5.465.634	4.352.325
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	722.471	3.256.910
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.291.158	(478.606)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	858.904	27.159
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	(64.226)	197.873
Aumento (Redução) em Outros Passivos	320.672	(349.331)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(378.085)	(411.481)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>16.524.439</b>	<b>6.055.393</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Dividendos Recebidos de Coligadas	80.660	94.848
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(18.296.050)	(1.019)
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	(1.473.453)	(3.131.849)
Alienação de Investimentos em Coligadas	12.184	3.251
Alienação de Imobilizado de Uso	31.354	16.987
Alienação de Intangível	1.138	-
Aquisição de Investimentos em Coligadas	(844)	(8.493)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(176.130)	(155.422)
Aquisição de Intangível	(65.335)	(165.081)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(19.886.476)</b>	<b>(3.346.778)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(101.182)	(94.957)
Dividendos Pagos	(74.926)	(14.827)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(332.000)	(360.000)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	(3.097)	569
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(511.205)</b>	<b>(469.215)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>(3.873.242)</b>	<b>2.239.400</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício	5.665.478	3.439.759
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	(13.681)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	1.792.236	5.665.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora									
		Reservas de Lucros									
		Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízo) Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>		<b>5.200.000</b>	<b>4.511</b>	<b>715.823</b>	<b>2.666.811</b>	<b>993.088</b>	<b>(66.161)</b>	<b>-</b>	<b>9.514.072</b>	<b>6.234</b>	<b>9.520.306</b>
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	8.413	-	8.413	-	8.413
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	(117.296)	-	(117.296)	-	(117.296)
Ajuste de Avaliação Atuariais		-	-	-	-	-	(128.461)	-	(128.461)	-	(128.461)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ganhos/(Perdas) na Recolocação no Mercado de Ações em Tesouraria		-	587	-	-	(675)	-	-	(88)	-	(88)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	1.011.454	1.011.454	980	1.012.434
Destinação do Lucro Líquido	26d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	43.505	217.526	321.299	-	(582.330)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(360.000)	(360.000)	-	(360.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(74.926)	(74.926)	-	(74.926)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>5.200.000</b>	<b>5.098</b>	<b>759.328</b>	<b>2.884.337</b>	<b>1.313.712</b>	<b>(303.505)</b>	<b>-</b>	<b>9.858.970</b>	<b>6.803</b>	<b>9.865.773</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>		<b>5.200.000</b>	<b>5.098</b>	<b>759.328</b>	<b>2.884.337</b>	<b>1.313.712</b>	<b>(303.505)</b>	<b>-</b>	<b>9.858.970</b>	<b>6.803</b>	<b>9.865.773</b>
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	6.855	-	6.855	-	6.855
Ajuste de Avaliação Atuariais		-	-	-	-	-	187.291	-	187.291	-	187.291
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.642)	(3.642)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ajuste de Períodos Anteriores		-	-	-	-	(3.146)	-	-	(3.146)	-	(3.146)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	727.253	727.253	545	727.998
Destinação do Lucro Líquido	26d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	45.779	228.894	90.404	-	(365.077)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-					

### Demonstração do Valor Adicionado

(Valores em Milhões de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas (a)</b>	<b>17.924.824</b>	<b>16.661.775</b>
Juros e Similares	16.420.211	14.479.371
Prestação de Serviços	2.198.472	2.198.472
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(1.262.647)	(658.741)
Outras	568.788	862.266
<b>Despesas (b)</b>	<b>(10.893.888)</b>	<b>(9.858.879)</b>
Juros e Similares	(10.893.888)	(9.858.879)
<b>Instrumentos Adquiridos de Terceiros (c)</b>	<b>(2.836.949)</b>	<b>(1.381.638)</b>
Ativos, Energia e Outros	(2.386.648)	(1.381.638)
Serviços de Terceiros	(450.301)	(484.457)
<b>Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)</b>	<b>4.193.987</b>	<b>4.421.741</b>
<b>Depreciação e Amortização (e)</b>	<b>(408.977)</b>	<b>(370.821)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)</b>	<b>3.785.010</b>	<b>4.050.920</b>
<b>Valor Adicionado Líquido em Participação (g)</b>	<b>113.447</b>	<b>104.612</b>
Resultado de Participações em Coligadas	113.447	104.612
<b>Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)</b>	<b>3.898.457</b>	<b>4.155.532</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>3.898.457</b>	<b>4.155.532</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.214.543</b>	<b>2.118.313</b>
Remuneração Direta	1.542.018	1.497.641
Outras Despesas	573.137	520.672
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	99.388	94.684
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>916.713</b>	<b>994.563</b>
Federais	831.623	895.463
Estaduais	161	93
Municipais	84	99.007
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>39.402</b>	<b>30.222</b>
Alugados	39.403	30.222
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>727.798</b>	<b>1.012.434</b>
Juros sobre o Capital Próprio	332.000	360.000
Dividendos	35.978	74.926
Lucros Retidos do Exercício	359.275	576.528
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

### NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas cartéis comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para cartagem de crédito e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamento, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que operam de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressupostos e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2024, houve a reclassificação entre grupos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e comparabilidade das demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir.

#### Balanço Patrimonial – Ativo

	Publicado em			31/12/2023
DE	PARA	31/12/2023	Reclassificações	(Resapresentação)
Outros Ativos Financeiros		6.693.988	51.710	6.745.698
		(2.200.164)	(51.710)	(2.251.874)

#### Balanço Patrimonial – Passivo

	Publicado em			31/12/2023
DE	PARA	31/12/2023	Reclassificações	(Resapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.550.124	(5.629.951)	5.920.173
		71.131.132	5.629.951	76.761.083

#### Demonstração de Resultado

	Publicado em			31/12/2023
DE	PARA	31/12/2023	Reclassificações	(Resapresentação)
Receitas de Prestação de Serviços		2.279.575	(301.096)	1.978.479
Outras Receitas Operacionais		561.170	301.096	862.266

#### Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Publicado em			31/12/2023
DE	PARA	31/12/2023	Reclassificações	(Resapresentação)
Outros Passivos Financeiros		1.383.984	(1.356.825)	27.159
		4.611.741	1.356.825	5.968.566

#### Demonstração do Valor Adicionado

	Publicado em			31/12/2023
DE	PARA	31/12/2023	Reclassificações	(Resapresentação)
Prestação de Serviços		2.179.575	(1.096)	1.578.479
Outras		561.170	301.096	862.266

As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2025.

### (b.1) Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

#### (b.1.1) Adoção de Novas Normas e Interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

**Alteração da IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras:** estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com conveniências classificadas como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

**Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos:** o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e reativação na IFRS 16, explicando como a unidade contabiliza uma venda e reativação após a data da transação. Após a data de início, o vendedor-arrendatário não tem vigência em 01 de janeiro de 2025. As alterações não afetam a informação contábil que surge da reativação, incluindo os requisitos de modificação da locação. Ao aplicar estes requisitos, o vendedor-arrendatário determina os pagamentos do arrendamento ou pagamentos variáveis de uma forma que o vendedor-arrendatário não reconheceria qualquer quanto de ganho ou perda relacionada com o direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

**Alterações da IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** essas alterações exigem divulgações para apoiar os acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

#### (b.2) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

**Alteração da IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio:** essas alterações esclarecem como as empresas aplicam uma abordagem consistente ao avaliar se suas operações são transações em moeda estrangeira com as empresas devendo determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações incluem novas divulgações para ajudar os investidores a entender os efeitos, riscos e taxas estimadas e técnicas usadas quando uma moeda não é factível. As alterações da IAS 21 têm vigência a partir de 01 de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão. Não são esperados impactos para o Banrisul.

**IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicadas na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios existentes foram mantidos, com alterações limitadas. O IFRS 18 não afetará o reconhecimento ou a mensuração de itens nas demonstrações financeiras, mas pode alterar o que uma entidade relata como seu "lucro ou prejuízo operacional". As alterações da IFRS 18 têm vigência em 01 de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão a informações comparativas. O Banrisul está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras para a adoção desta norma.

**IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações:** este novo padrão permite que subsidiárias qualificadas usen Padrões de Contabilidade IFRS com divulgações reduzidas. Quando uma empresa controladora prepara demonstrações financeiras consolidadas que atendem aos Padrões de Contabilidade IFRS, suas subsidiárias são obrigadas a reportar à controladora usando os Padrões de Contabilidade IFRS. No entanto, para suas próprias demonstrações financeiras, as subsidiárias têm permissão para usar os Padrões de Contabilidade IFRS com divulgações reduzidas em relação aos padrões de contabilidade nacional. Subsidiárias qualificadas que usam os Padrões de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais para suas próprias demonstrações financeiras geralmente mantêm dois conjuntos de registros contábeis porque os requisitos nessas Padrões diferem daqueles nos Padrões de Contabilidade IFRS. Subsidiárias que usam os Padrões de Contabilidade IFRS para suas próprias demonstrações financeiras fornecem divulgações que podem ser desproporcionais às necessidades de informação de seus usuários.

O IFRS 19 resolveu esses desafios ao: permitir que as subsidiárias mantenham apenas um conjunto de registros contábeis – para atender às necessidades tanto da empresa controladora quanto para usuários e empresas demonstrações financeiras; e reduzir os requisitos de divulgação – o IFRS 19 permite divulgações reduzidas mais adequadas às necessidades dos usuários de suas demonstrações financeiras.

A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade das informações para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 pode ser aplicado apenas se for emitido. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

**Emenda ao IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** essas alterações esclarecem os requisitos para o momento do reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros (SPPI), adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos com características vinculadas à obtenção de metas ambientais, sociais e de governança (ESG)) e fazem atualizações nas divulgações para instrumentos de patrimônio designados. O IFRS S2 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima também sejam aplicadas.

**IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade:** o IFRS S1 prescreve como uma entidade deve preparar e relatar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes ao fornecimento de recursos à entidade, tais como as informações que possam afetar razoavelmente os fluxos de caixa da entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo, de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; a estratégia da entidade para gerenciar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; os processos que a entidade usa para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo se e como esses processos são integrados e informam o processo geral de gerenciamento de risco da entidade; o desempenho da entidade em relação aos seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S1 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima também sejam aplicadas.

**IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima:** o IFRS S2 prescreve como uma entidade deve divulgar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes aos riscos e oportunidades associadas ao clima que poderiam afetar razoavelmente os fluxos de caixa dessa entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital a curto, médio ou longo prazo de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades relacionados ao clima; a estratégia da entidade para monitorar, gerenciar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados ao clima; a estratégia da entidade para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo se e como esses processos são integrados e informam o processo geral de gerenciamento de risco da entidade; o desempenho da entidade em relação aos seus riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S2 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade também sejam aplicadas.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior no exercício de 2023 (Grand Cayman), das empresas controladas e as cotas de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substantialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

**Controladas:** são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direito a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos significativamente. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

		Participação Total		31/12/2024	31/12/2023
Empresas Controladas	Atividade	31/12/2024		31/12/2023	
Banrisul Armazenagens Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%		99,50%	
Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretagem	98,98%		99,98%	
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,88%		99,88%	
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	100,00%		99,82%	
Banrisul Seguridade Participações S.A.®	Seguridade	100,00%		100,00%	
(1) Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.					

Coligadas: são todas as empresas, nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

		Participação Total		31/12/2024	31/12/2023
Empresas Coligadas	Atividade	31/12/2024		31/12/2023	
Ben Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%		49,90%	
Banrisul Lotações Participações S.A.	Seguros	49,99%		49,99%	

**Transações com Participações de Não Controladores:** o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no patrimônio líquido. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida por meio do principal ambiente econômico no qual a empresa atua: moeda funcional. As demonstrações financeiras estão preparadas em moeda funcional e a parcela adquirida dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

#### (b) Conversão de Moeda Estrangeira

**Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua: moeda funcional. As demonstrações financeiras estão preparadas em moeda funcional e a parcela adquirida dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

**Transações e Itens do Balanço Patrimonial:** as transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação. As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e a conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na Demonstração do Resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na Demonstração do Resultado Abrangente.

**Conversão para Moeda de Apresentação:** as demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, contendo o resultado abrangente.

**(c) Caixa e Equivalentes a Caixa:** Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Ativos e Passivos Financeiros:** Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios: ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, e ao Valor Justo por meio do Resultado.

**(d.1) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros:** O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Ativos Financeiros ao Custo Amortizado: Para aqueles com negócios operando em fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).
  - Inicialmente reconhecidos pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
  - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:
  - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para obter o máximo retorno possível no futuro; e
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
  - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica resultado abrangente acumulado.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:
  - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como valor justo por meio do resultado para reduzir descompensações contábeis;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
  - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
  - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados, e das características de seus fluxos de caixa (SPPI Test).

**Modelo de Negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração do Banrisul (Administração) em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para aqueles dois primeiros propósitos é necessária a aplicação do SPPI Test.

Para a maioria dos negócios o Banrisul considera: os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

**SPPI Test:** consiste na avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

**Custo Amortizado:** o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

**Taxa de Juros Efetiva:** é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera o custo do recurso. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto gerado pelo contrato.

**Valor Justo:** é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo está detalhado na Nota 50.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas detalhadas na alteração de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração do Resultado sob o rubrica ganhos (perdas) líquidos com outros resultados abrangentes. Dividendos e juros são pagos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são reconhecidos na Demonstração Resultado como receita de dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar passivo simultaneamente. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data de negociação.

**Ativos e Passivos Esperados:** o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam recebidos e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber sob o custo amortizado;

Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo e a localização geográfica da contraparte.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a originação conforme segue:

- Estágio 1: a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda de crédito esperada é mensurada sobre a base das perspectivas sobre o saldo de crédito esperado associado aos ativos financeiros. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo;
- Estágio 2: após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao estágio

pelo Banco enquadrados entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de...

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Avaliação Coletiva, Avaliação Individual, and Total.

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos: a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no...

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Maiores Devedor, Cinco Maiores Devedores, and Vinte Maiores Devedores.

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas: são atividades de renegociação comumente utilizadas em...

(d.6) Retomadas de Inadquês: Os bens destinados à venda são registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou da decisão de venda...

(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores...

Comunicação Externa: no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a...

(f) Risco de Liquidez: A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer...

(g) Risco de Crédito: O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações...

(h) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em...

(i) Risco de Crédito: O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações...

(j) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em...

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for various financial categories including Setor Público, Setor Privado, Pessoa Jurídica, Agropecuária, Alimentos, etc.

(d.1) Identificação, Mensuração e Avaliação: No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Barrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão...

(d.2) Monitoramento, Controle e Mitigação: Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos limites de escoramento de crédito por meio de técnicas...

(d.3) Políticas de Provisões: As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

(d.4) Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores: A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens...

(d.5) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro: As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

Table with 4 columns: Estágio 1, Estágio 2, Estágio 3, Total. Rows include Pessoa Física, Cartão de Crédito, Crédito Consignado, etc.

Estágio 1: são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que possuem atraso de 1 a 30 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito...

Table with 4 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Não Vencidos, Vencidos em até 30 dias, Total.

Estágio 2: são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito...

Table with 4 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Não Vencidos, Vencidos em até 30 dias, Total.

Estágio 3: são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no estágio tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

Table with 4 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Não Vencidos, Vencidos em até 30 dias, Total.

Estágio 3: são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no estágio tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

Table with 4 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Não Vencidos, Vencidos em até 30 dias, Total.

(e.3) Exposições Sujetas ao Risco de Câmbio: O Barrisul está exposto ao risco de câmbio decorrente das operações de comércio exterior realizadas por meio de operações de câmbio e operações de câmbio em operações de câmbio...

O Barrisul está aderente às novas determinações do BACEN e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam. O valor verificado no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.250.190 (31/12/2023 - R\$1.956.820).

(f.4) Exposições Sujetas ao Risco de Taxa de Juros: O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado...

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Depósitos Compulsórios no Banco Central, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, etc.

(f.5) Risco de Liquidez: A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa...

(f.6) Risco de Crédito: O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações...

(f.7) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em...

(f.8) Risco de Crédito: O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações...

(f.9) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em...

(f.10) Risco de Crédito: O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações...

(f.11) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária: O Barrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em...

(f.12) Itens Não Registrados no Balanço Patrimonial: O Barrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos líquidos arrecadados do Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais...

(g) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros: Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Barrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Passivos Financeiros, Depósitos, Captações no Mercado Aberto, etc.

(h) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(i) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(j) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(k) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(l) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(m) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(n) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(o) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(p) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.

(q) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

Table with 2 columns: Data (31/12/2024, 31/12/2023) and values for Ativos Financeiros, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, etc.



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

 Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a exposição das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se inventariar no Baniusul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos no cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócios críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, segundo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de risco, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

(f) **Risco Social, Ambiental e Climático**

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Baniusul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os Riscos SAC, de maneira proativa, por meio de gestão e monitoramento da rentabilidade dos investimentos privados, atividades e processos do próprio Baniusul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Nas análises de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outros.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: impactos ambientais, sociais e trabalhistas; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries, alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada;
- Tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, segundo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de risco, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, segundo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

#### (g) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando risco às quais o Baniusul está sujeito. Bem como seus objetivos estratégicos.

A avaliação das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investimentos realizados a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de aplicação, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Baniusul, são processos contínuos nesse aspecto.

A estrutura de gestão de capital do Baniusul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisar-lhe anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Baniusul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Baniusul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para Baniusul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, o Risco de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Baem com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Esses riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar **solidez às instituições financeiras**. O Baniusul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (Risk Weighted Assets – RWA), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Baem.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e apurado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para a apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e o Risco de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Baem.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Baniusul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Baem, o qual objetiva limitar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Esse indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.557/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Baem devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RAS. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Baniusul no período foi de 7,22%.

O Baniusul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores do CP, do CN1 e do PR, projetados e atualizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período de cálculo. Comparando os resultados aos Capitais Exigidos, o Baniusul analisa a necessidade de margens para seus níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível 1 Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira apartir para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.556/21, o Baniusul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (Risk Weighted Assets – RWA), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Baem.

O Baniusul busca organizar os elementos exigidos pela regulamentação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir:

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no Relatório de Gestão de Investimentos Baniusul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Baniusul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de risco do Baniusul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função das RAS é baseada no RAS e do PR, projetados e atualizados, e estratégias de negócios e de gestão de risco, utilizados na identificação e controle dos níveis de risco aceitáveis para o Baniusul em relação aos objetivos definidos em seu plano de negócios.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP-PI) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, por as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo de ICAAP-PI, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrangendo as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Baniusul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Baniusul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores atípicos e passivos, as operações off-balance, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da Resolução CMN nº 4.557/17.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito do ICAAP-PI, o teste de estresse é utilizado para avaliar os impactos de uma combinação de fatores de gerenciamento de risco, fornecendo insuños, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP-PI e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contém referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, à análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Baniusul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventos deflatores identificados na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos seus riscos incorridos pelo Baniusul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos no Conselho de Administração de Gestão de Capital para sua aprovação.

K) **Indicador de Capital**

A apuração do Capital Regulatório e dos Ativos Ponderados pelo Baem, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Baniusul S.A., Administradora de Consórcios, Baniusul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Baniusul Soluções em Pagamentos S.A.

Considerando-se também os possíveis impactos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB).

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Conglomerado Prudencial</b>		
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>11.564.576</b>	<b>9.609.271</b>
<b>Nível 1</b>	<b>9.262.050</b>	<b>7.790.848</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>9.262.050</b>	<b>7.790.848</b>
Capital Social	4.901.859	4.201.859
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.517.353	4.066.736
Deduzidos do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(1.066.259)	(3.739.918)
Ajustes Prudenciais	(1.150.903)	(1.150.903)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	-	1.085
<b>Nível 2</b>	<b>2.302.526</b>	<b>1.818.423</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	3.202.526	1.818.423
<b>RWA</b>	<b>67.207.633</b>	<b>67.370.052</b>
RWACAD (Risco de Crédito)	56.303.565	47.262.726
RWASP (Serviços de Pagamento)	1.049.365	-
RWAMPAD (Risco de Crédito)	1.295.024	2.029.424
RWALURJ1 (Risco de Juro)	4.634	25.179
RWALURJ3 (Risco de Juros)	-	3
RWAWCS (Risco de Ações)	-	17.285
RWACAM (Risco Taxa de Câmbio)	1.235.590	1.956.820
RWACVA (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	56.195	29.647
RWADPAD (Risco Operacional)	8.558.684	8.037.302
<b>Carteira Banking (IRRBB)</b>	<b>264.289</b>	<b>188.609</b>
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.243.516	3.401.012
<b>Índice de Basileia</b>	17,21%	16,76%
Índice de Capital Prudencial	13,78%	13,59%
Índice de Capital Principal	13,78%	13,59%
Índice de Imobilização	9,47%	10,10%
Razão de Alavancagem	7,22%	5,62%

O IB representa a relação entre o PR e os RWAs. Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2024, são considerados os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o Índice de Nível 1 e 4,50% para o Índice de Capital Prudencial. O adicional de capital (ACP) exigido neste período é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o IB, 8,50% para o Índice de Nível 1 e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$11.564.576 em dezembro de 2024, apresentando um aumento de R\$1.955.305 frente a dezembro de 2023. A Circular BCB nº 3.870/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros da Banking Book. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxa de juros ou sobre as quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Value of Economic Value of Equity – EVE*) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income – NII*).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2024 foi de R\$264.289 quando comparado a alocação de capital de dezembro de 2023 que foi em R\$188.603, identificando-se um aumento de R\$75.686.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Baem (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2024, o IB foi de 17,21%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível 1 e de Capital Principal foram 13,78% no mesmo período.

O Baniusul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CNM. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Baniusul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

#### NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços.

No início de 2024, a nova Administração do Baniusul, que assumiu a gestão no final de 2023, reavaliou a forma com que estavam sendo tratados os negócios do Baniusul, segregados, até dezembro de 2023, em Varejo, Corporativo, Consignado e Complementares e Tesouraria. A partir de 2024, são consideradas as operações realizadas por meio de Baniusul em suas controladas em modo eletrônico (cartões de crédito e débito). Esses produtos e serviços geram receitas de taxa de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários através da empresa controlada Baniusul Soluções em Pagamentos S.A., os quais são disponibilizados aos clientes por meio da rede de agências e canais de distribuição.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS apresentadas em razão de que:

- O reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de informações estatísticas de risco; e
- Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do RAS (menor risco) ao risco H (maior risco).

- O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;

- As despesas e comissões pagas pela originadora de crédito a clientes são reconhecidas como despesa no ato do pagamento;
- A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento;
- As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável.

Essas operações não envolvem riscos normais de recebimento.

O Baniusul não possui cliente que representam mais de 10% da sua receita líquida total.

**Segmento Bancário:** esse segmento compreende produtos e serviços como captação de recursos por meio de depósitos e letras de crédito, operações de crédito, serviços de conta corrente, cartão de crédito, arrendamento de títulos e meios de pagamentos com a prestação dos serviços de Baniusul, prestação de serviços de gestão de risco e monitoramento da rentabilidade dos investimentos privados, atividades e processos do próprio Baniusul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes. A prestação de serviços geram receitas de taxa de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários através da empresa controlada Baniusul Soluções em Pagamentos S.A., os quais são disponibilizados aos clientes por meio da rede de agências e canais de distribuição.

**Segmento de Seguridade:** nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Baniusul. O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização.

**Segmento de Consórcios:** esse segmento é responsável pela criação e administração de grupos de consórcios nos segmentos de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola, dentre outros bens e serviços.

**Outros Segmentos:** esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores. Compreende os segmentos que realizam a intermediação das negociações de investimentos, compra e venda de ações, de renda fixa e renda variável de clientes junto à B3 S.A., administração de fundos de investimentos, locação de espaços, armazéns, armazenagem, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos, sendo apresentados agregados por não serem individualmente representativos.

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disposições</b>	<b>1.126.982</b>	<b>1.123.167</b>
Disponibilidade em Moeda Nacional	98.892	98.892
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.028.090	1.024.275
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	607.396	4.523.920
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.242	2.242
Títulos e Valores Mobiliários	57.588	18.391
Cotas de Fundos de Investimento	57.588	18.391
<b>Total</b>	<b>1.192.296</b>	<b>10.658.478</b>

#### NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES À CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.126.982</b>	<b>1.123.167</b>
Disponibilidade em Moeda Nacional	98.892	98.892
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.028.090	1.024.275
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	607.396	4.523.920
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.242	2.242
Títulos e Valores Mobiliários	57.588	18.391
Cotas de Fundos de Investimento	57.588	18.391
<b>Total</b>	<b>1.192.296</b>	<b>10.658.478</b>

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 9 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Forma de Remuneração</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Depósitos à Vista	Não Remunerado	679.939
Depósitos de poupança (1)	Índice da poupança	2.225.146
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	9.970.513
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	460.204
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	254.126
Outros Depósitos	Taxa Selic	600.000
<b>Total</b>	<b>11.176.930</b>	<b>10.210.017</b>

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCN nº 379/24.

#### NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>599.996</b>	<b>599.996</b>
Disponibilidade em Moeda Nacional	-	-
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	599.996	599.996
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-
Letras do Tesouro Estadual (LTE)	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.400	1.354.480
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.400	1.354.480
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>607.396</b>	<b>1.354.480</b>
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>4.523.920</b>	<b>1.645.360</b>

A Resolução CMN nº 4.557/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Baem devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RAS. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Baniusul no período foi de 7,22%.

O Baniusul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores do CP, do CN1 e do PR, projetados e atualizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período de cálculo. Comparando os resultados aos Capitais Exigidos, o Baniusul analisa a necessidade de margens para seus níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível 1 Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira apartir para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.556/21, o Baniusul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (Risk Weighted Assets – RWA), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Baem.

O Baniusul busca organizar os elementos exigidos pela regulamentação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir:

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no Relatório de Gestão de Investimentos Baniusul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Baniusul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de risco do Baniusul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função das RAS é baseada no RAS e do PR, projetados e atualizados, e estratégias de negócios e de gestão de risco, utilizados na identificação e controle dos níveis de risco aceitáveis para o Baniusul em relação aos objetivos definidos em seu plano de negócios.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP-PI) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, por as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo de ICAAP-PI, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrangendo as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Baniusul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Baniusul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores atípicos e passivos, as operações off-balance, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da Resolução CMN nº 4.557/17.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito do ICAAP-PI, o teste de estresse é utilizado para avaliar os impactos de uma combinação de fatores de gerenciamento de risco, fornecendo insuños, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP-PI e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contém referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, à análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Baniusul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventos deflatores identificados na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos seus riscos incorridos pelo Baniusul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos no Conselho de Administração de Gestão de Capital para sua aprovação.

K) **Indicador de Capital**

A apuração do Capital Regulatório e dos Ativos Ponderados



Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

NOTA 16 – OUTROS ATIVOS Table with columns: Item, 31/12/2024, 31/12/2023. Includes Adiantamentos a Empregados, Ativos Atuariais, etc.

NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS Table with columns: Item, Participação do Capital Social (%), Valor do Investimento, Resultado Líquido De 01/01 a 31/12/2024, Resultado de Equivalência De 01/01 a 31/12/2024. Includes Empresas Coligadas, Bem Promotor de Vendas e Serviços S.A., etc.

Bem Promotor de Vendas e Serviços S.A.; atual na geração de crédito consignado. Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR); holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.

NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO Table with columns: Imobilizado, Imóveis em Uso, Equip. em Uso, Instalações, Equip. em Uso, Sistemas de Processamento de Dados, Outros, Total. Includes Em 31 de dezembro de 2023, Valor Contábil Líquido, etc.

Até 12 meses; Entre 1 a 5 anos; Acima de 5 anos. (1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 – INTANGÍVEL Table with columns: Direitos de Uso de Softwares, Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento, Outros, Total. Includes Em 31 de dezembro de 2023, Valor Contábil Líquido, etc.

NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO Table with columns: Sem vencimento, Até 3 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, Acima de 5 anos, 31/12/2024, 31/12/2023. Includes Depósitos, Ações, Passivos Financeiros (Nota 23), etc.

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou preferidos, os quais correspondem a 82,82% e 17,18% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 64,98% (31/12/2023 - 70,69%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada no vencimento e o resgate é permitido a qualquer tempo, sem custos. As taxas de rendimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado. As taxas de rendimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado. As taxas de rendimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a contrato junto ao setor público - Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO Table with columns: Até 12 meses, Acima de 12 meses, 31/12/2024, 31/12/2023. Includes Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo), Passivo (Nota 14), etc.

NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (a) Provisões e Passivos Contingentes Table with columns: Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, Outros, Total. Includes Saldo inicial em 31/12/2022, Constituição e Atualização Monetária, etc.

Acções Fiscais: provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constituição é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. As principais causas de natureza fiscal referem-se a: (1) IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2010, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$21.312 (31/12/2023) - R\$789.270, e (2) Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.458 (31/12/2023) - R\$1.708.

NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JURROS E SIMILARES Table with columns: 01/01 a 31/12/2024, 01/01 a 31/12/2023. Includes Recreio com Jurros e Similares, Resultados de Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO Table with columns: 01/01 a 31/12/2024, 01/01 a 31/12/2023. Includes Ganhos (Perdas) Líquidos com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, etc.

(1) Referem-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Atribuição da IBS 12) explanada na Nota 24 e (Nota 24).

NOTA 29 – RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Table with columns: Administração de Fundos, Cação e de Rio Grande de Custódia, Administração de Consórcios, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

NOTA 30 – DESPESA PESSOAL Table with columns: Administração Direta, Encargos Sociais, Treinamentos, Participação no Lucro, Total. Includes Administração Direta, Encargos Sociais, Treinamentos, Participação no Lucro, Total.

NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS Table with columns: Comunicações, Processamento de Dados, Manutenção e Transporte de Valores, etc.

NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS Table with columns: Recuperação de Encargos e Despesas, Reversão de Provisões Operacionais, Tarifas Interbancárias, etc.

NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS Table with columns: Descontos Concedidos em Renegociações, Despesas com Arrecadação de Tributos Federais, Despesas com Cartões, etc.

NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSLL: Resultado antes dos Tributos, Encargo Total do Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social às Aliquotas Vigentes, etc.

NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO A Tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período de 12 meses. Lucro Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores - R\$ Mil, etc.

NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente. A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instruir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes - empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários - mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

NOTA 37 – RECOMPRAS DE AÇÕES A Tabela a seguir apresenta a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas. O Banrisul realizou a aquisição de 10.126.077 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou realocação no mercado. As aquisições ocorreram em Bolsas de Valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recuperadas o total de 1.202.500 ações, as quais foram realocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

(a) Principais Premissas As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hípoques Demográficas - 31/12/2023 Table with columns: Mortalidade Geral, Mortalidade de Invalidez, Entradas em Invalidez, Taxa Anual de Retornabilidade, Taxa Anual de Invalidez, Entradas em Aposentadoria, Composição Familiar. Includes PBI, PPS, FFBREV, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hípoques Demográficas - 31/12/2024 Table with columns: Mortalidade Geral, Mortalidade de Invalidez, Entradas em Invalidez, Taxa Anual de Retornabilidade, Taxa Anual de Invalidez, Entradas em Aposentadoria, Composição Familiar. Includes PBI, PPS, FFBREV, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

NOTA 38 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO Table with columns: 01/01 a 31/12/2024, 01/01 a 31/12/2023. Includes Ganhos (Perdas) Líquidos com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

NOTA 39 - RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Table with columns: Administração de Fundos, Cação e de Rio Grande de Custódia, Administração de Consórcios, etc.

(1) Plano de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PMA, Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento. (2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

NOTA 40 - DESPESA PESSOAL Table with columns: Administração Direta, Encargos Sociais, Treinamentos, Participação no Lucro, Total. Includes Administração Direta, Encargos Sociais, Treinamentos, Participação no Lucro, Total.

(1) Referem-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Atribuição da IBS 12) explanada na Nota 24 e (Nota 24).

NOTA 41 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS Table with columns: Comunicações, Processamento de Dados, Manutenção e Transporte de Valores, etc.





## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao ano de 2024, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### Cenário Econômico

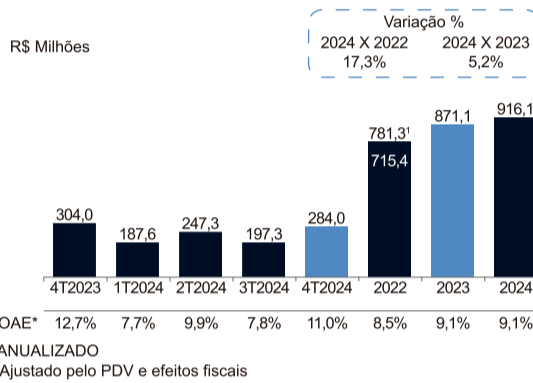
O ambiente econômico internacional em 2024 esteve influenciado sobremaneira pela maior resiliência da atividade na maior economia do mundo – os Estados Unidos (EUA) –, enquanto a China e a zona do euro mostraram sinais crescentes de desaceleração no ritmo de expansão econômica. Ainda assim, a moderação dos índices de preços ao consumidor em direção às metas, tanto na Europa quanto nos EUA, proporcionou a oportunidade de iniciar, de forma praticamente sincronizada, ciclos de afrouxamento monetário em ambas as regiões. Entretanto, à medida em que o ano se aproximava do final, a diluição dos efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento, os reflexos econômicos dos conflitos geopolíticos regionais e o maior ritmo de expansão nos EUA colaboraram para um repique das medidas de inflação em economias avançadas, pressionando para cima as taxas de juros dos títulos públicos americanos de longo prazo e também a colação do dólar ante moedas pares.

No Brasil, a atividade surpreendeu ao longo do praticamente todo o ano, com o crescimento se mostrando bastante disseminado entre os setores da economia, que acabou sendo retroalimentado pelo reflexo positivo no mercado de trabalho. Contudo, esse aquecimento da economia local refletiu em uma maior pressão no nível de preços, medido pelo IPCA, que tende a encerrar o ano de 2024 ainda bem distante do centro da meta perseguido pela autoridade monetária (3% ao ano), conforme projeções do mercado e do próprio Banrisul. A taxa Selic, que encerrou o ano na casa dos 12,25%, deverá encerrar o ano de 2025 no patamar de 14,75%, para ancorar as estimativas de inflação que já miram o ano de 2026, posteriormente, e de forma gradativa, podendo então ser reduzida.

Apesar da queda tímida na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, os dados do PIB do Rio Grande do Sul - RS dão conta de uma atividade firme. O período que engloba o terceiro trimestre – julho, agosto e setembro – é caracterizado pela menor representatividade da agropecuária dentro das culturas desenvolvidas no RS. Desse modo, esperava-se que os efeitos positivos das colheitas para o setor de serviços e para a indústria interna fossem menores nesse período. Contudo, parte da surpresa positiva ficou a cargo da indústria de transformação e do comércio. Este último permaneceu resiliente, apesar da elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária para desacelerar a atividade econômica no Brasil. Ainda segundo os dados oficiais sobre a atividade gaúcha, nos primeiros nove meses de 2024, a agropecuária avançou 37,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no setor de serviços, segmento mais representativo dentro da atividade econômica do Estado, o avanço foi de 3,2% no mesmo período, enquanto a indústria teve variação negativa de 0,2%. Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$19,8 bilhões entre janeiro e dezembro de 2024, uma queda de 11,2% em relação ao ano anterior. Apesar de ter registrado comportamento distinto ao que fora visto nas exportações do País, que cresceram em relação ao ano anterior, a redução notada no RS pode ser explicada, ao menos em parte, pelos eventos climáticos que ocorreram ainda no primeiro semestre do ano.

Neste contexto, o mercado de crédito no RS voltou a exibir um ritmo de expansão mais intenso do que o observado no País, quando considerados os dados acumulados até outubro – os mais recentes disponíveis. No Estado, o saldo de crédito total cresceu 13,4% ante os dez primeiros meses do ano anterior, com destaque vindo do crescimento do saldo de crédito às famílias, que atingiu variação positiva de 14,3%, enquanto o crédito às pessoas jurídicas cresceu 11,9%. A taxa média de inadimplência de janeiro a outubro de 2024 no Rio Grande do Sul recuou para 2,3%, marginalmente abaixo do notado no mesmo período do ano passado, e também abaixo do registrado no Brasil (3,1%).

### Desempenho Consolidado



O lucro líquido do ano de 2024 totalizou R\$916,1 milhões, 5,2% ou R\$45,0 milhões maior que o resultado de 2023. A variação no exercício reflete especialmente: (i) o crescimento da margem financeira, (ii) relativa estabilidade da despesa de provisão para perdas de crédito, (iii) o crescimento das receitas de prestação de serviços, (iv) o ligeiro aumento das despesas administrativas, (v) o resultado desfavorável de outros receitas e despesas operacionais, (vi) o maior fluxo de despesa com provisões civis, fiscais e trabalhistas e (vii) o consequente efeito tributário e PPR.

A riqueza gerada pelo Banrisul no ano de 2024, medida pelo conceito de valor adicionado, totalizou R\$4.372,4 milhões, dos quais 50,6% foram destinados ao pagamento de pessoal, 25,0% ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 21,0% à remuneração de capitais próprios e 3,4% à remuneração de capitais de terceiros.

O patrimônio líquido alcançou R\$10.413,7 milhões no final de dezembro de 2024, aumento de 7,7% frente a dezembro de 2023, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC33(R1)). O total em ativos alcançou R\$147.417,9 milhões em dezembro de 2024, crescimento de 17,9% frente a dezembro de 2023.

Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,3% do total, em aplicações de crédito 42,1%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os demais ativos 7,7%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$2.365,1 milhões em dezembro de 2024, incremento de 23,9% frente a dezembro de 2023. O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

### Produtos e Serviços

#### Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$62.058,9 milhões em dezembro de 2024, alta de 15,6% frente a dezembro de 2023, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo em crédito comercial, crédito rural, financiamentos de longo prazo e câmbio. O crédito comercial, nossa maior carteira, totalizou R\$37.817,0 milhões, e corresponde a 60,9% do total de operações de crédito. Em relação à Conta Única Banrisul, produto lançado no 2T2024, até 31 de dezembro de 2024, foi contratado o limite de R\$2,45 bilhões, dos quais R\$1,50 bilhão foi utilizado.

Os destaques do ano foram o lançamento de novos produtos de crédito e a execução de um grande plano de contingência em resposta ao evento climático ocorrido no 2T2024 no Rio Grande do Sul.

Lançamos, para o segmento pessoa jurídica, a Conta Única Banrisul, um limite de crédito empresarial, rotativo e recorrente com flexibilidade de garantias. O produto lançado em maio foi reafirmado como solução às empresas durante o evento climático, e seguiu sendo lapidado ao longo do ano com melhorias constantes, como por exemplo a vinculação do Pix, que passou a ser incluído como garantia de acordo com a movimentação recebida nas empresas. O desconto de duplicatas digital e o Contrato Guarda-Chuva, que facilita o processo de contratação de crédito na medida em que as garantias são registradas em cartório uma única vez, quando da constituição do contrato de limite, cobrindo diversas operações derivadas, são outros produtos oferecidos às empresas a partir deste ano.

No último trimestre, reabrimos as linhas de capital de giro destinadas às pessoas jurídicas com o pagamento do 13º salário dos empregados, bem como as linhas de antecipação de 13º salário dos funcionários estaduais, municipais e pensionistas e aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) com contratação via App; para este último público com folha de pagamento no Banco, disponibilizamos a linha de Crédito Fideliário Especial INSS, com contratação no App e na rede de agências, linha pré-aprovada, não consignada e com pagamentos mensais. Os produtores rurais passaram a contar com a Conta Única Rural, que confere praticidade na contratação e gestão via canais digitais, contrato único para concessão de capital de giro, agilidade na tomada dos recursos, renovação automática e flexibilidade para a amortização do saldo devedor.

No âmbito do plano de contingência, adotamos uma série de medidas para pessoa física e jurídica, que buscaram auxiliar as famílias e empresas na reconstrução das cidades. Dentre as medidas estão a criação do programa Pronampe Gaucho Banrisul Reconstruir com subsídio do Governo Estadual de 40% sobre o valor tomado, que disponibilizou R\$215 milhões em recursos aos Microempreendedores individuais (MEIs), Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades simples, inclusive cooperativas. Para as pessoas físicas disponibilizamos a adesão ao Programa Reconstruir-RS, que ofereceu a prorrogação das parcelas das operações de empréstimos, com prazos de carência e adequações de parcelas.

Após os eventos climáticos do 2T2024 no Estado, o setor agropecuário do RS atravessou um período de grande mobilização, com esforços concentrados à retomada das atividades no campo e reestruturação da capacidade produtiva das propriedades rurais. Diversas medidas de apoio financeiro aos produtores foram anunciadas pelos governos nos meses seguintes às enchentes, inicialmente tratando de disposições preliminares focadas principalmente no adiantamento dos vencimentos das operações de crédito, enquanto as alternativas de reestruturação dos financiamentos foram sendo constituídas ao longo dos meses seguintes, face à complexa estruturação legal e, notadamente, ao impacto fiscal dado o volume de crédito exigido. No 4T2024 passou a ser operacionalizada linha de crédito emergencial disponibilizada através do BNDES com recursos do Fundo Social, que permitiu a produção rurais e cooperativas de produção do RS a tomada de crédito para capital de giro e restabelecimento do fluxo de caixa.

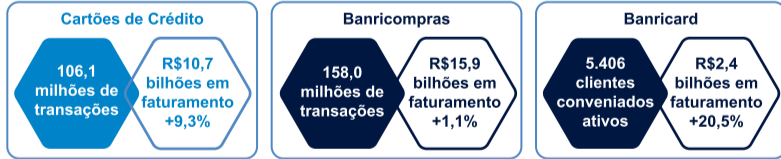
Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o relatório Análise de Desempenho.

#### Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$116.129,2 milhões em dezembro de 2024, alta de 14,3% na comparação com dezembro de 2023, com destaque para o crescimento do depósito a prazo, de 22,3% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, acesse o relatório Análise de Desempenho.

#### Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,25 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$684,2 milhões no ano de 2024.



Em 2024, o cartão Banricompras passou a ser emitido com tecnologia que permite pagamento por aproximação e, gradativamente, os cartões estão sendo substituídos. Também intensificamos a divulgação do produto Pagar com Banricompras, disponível no App para celulares android, e lançado em 2023. Em relação aos cartões de crédito, passamos a notificar os clientes portadores de cartões nas bandeiras Mastercard e Visa, via PUSH e SMS, de situações como vencimento de fatura, não identificação do pagamento e adesão ao parcelamento, em linha com a Resolução nº 365/23 do Bacen. Além disso, disponibilizamos a solicitação da TAG Banrisul no menu de cartão de crédito no App Banrisul.

No último trimestre, na área Banricompras do App disponibilizamos novas funcionalidades: transações do dia, novo histórico de transações que possibilita customizar a visualização e a visão das transações futuras, buscando facilitar a gestão do fluxo de caixa. Lançamos a "Promoção Banricompras Premiável", para clientes pessoa física maiores de 18 anos e leilistas credenciados à Vero, válida até 31/01/2025 e com a distribuição de mais de R\$2,0 milhões em prêmios, creditados diretamente na conta corrente dos clientes. Até dezembro de 2024 tivemos 1.106 clientes premiados e um total distribuído em prêmios no valor de R\$1,3 milhão (líquido do imposto de renda). E mantivemos a parceria para o festival Planeta Atlântida, para o qual os portadores dos cartões de crédito Banrisul Mastercard e Visa tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos e condições diferenciadas de pagamento.

Para apoiar nossos clientes de cartões, após o Evento Climático do 2T2024 no Estado, prorrogamos o vencimento das faturas de cartão de crédito nos meses de maio e junho e disponibilizamos aos clientes com cartões elegíveis ao Banricarte a possibilidade de doar valores, utilizando pontos do programa de recompensas, para a conta SOS Rio Grande do Sul, e participamos devolvendo aos clientes 50% dos pontos doados.

#### Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o ano de 2024 com 142,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 559,8 milhões de transações, incremento de 9,8% em relação ao ano de 2023, sendo 395,8 milhões com cartões de débito e 163,9 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$51,1 bilhões, refletindo crescimento de 9,9% frente ao ano anterior, sendo R\$28,3 bilhões com cartões de débito e R\$22,8 bilhões com cartões de crédito.

A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,4 bilhões no ano de 2024, representando 38% do volume passível de antecipação, volume este 11,7% superior ao computado em 2023.

#### Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados em nossa rede de agências e também em nossos canais digitais. Em 2024, destacamos o lançamento do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital, do seguro AP Smart, que combina um formato híbrido de comercialização - venda no canal agência com a confirmação da compra via Aplicativo Banrisul; e do Seguro Paramétrico, voltado a atender necessidades do segmento rural. Entre as melhorias, em Previdência criamos o fundo BanrisulPrev Invest, com estratégia de investimento multimercado, e disponibilizamos a modalidade de pagamento de aportes esporádicos via Pix; no seguro Vida Digital possibilitamos que os segurados alterem seus beneficiários (o percentuais da cobertura diretamente no Aplicativo e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,9 bilhões no ano de 2024. As receitas totais atingiram R\$372,0 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$293,8 milhões. Em dezembro de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos.

### Relacionamento com o Cliente

Durante o ano de 2024, otimizamos nossas estruturas físicas e modernizamos os pontos físicos de atendimento, além das diversas ações para o pronto reestabelecimento do funcionamento das agências afetadas pelo evento climático do 2T2024 no estado do Rio Grande do Sul.

Iniciaremos em breve a substituição dos equipamentos de autotendimento (ATMs) para ampliar a agilidade e eficiência nas transações, trazendo uma tecnologia que permite depósitos em tempo real na conta dos nossos clientes e também transações para clientes de todas as instituições financeiras ligadas ao Banco24horas, em máquinas localizadas nas agências e estabelecimentos comerciais como shoppings, supermercados, postos de combustíveis e rodoviárias. Essa etapa nos torna o 1º banco no Brasil a abrir sua rede de ATMs de Agências e pontos externos para clientes de mais de 150 instituições financeiras ligadas ao Banco24horas.

Os Banripontos, presentes em 66% das cidades do Rio Grande do Sul, seguem como opção com produtos e serviços oferecidos em horário de atendimento diferenciado e em localidades desassistidas ou auxiliando no fluxo diário das grandes cidades. Em 2024, ampliamos a atuação dos correspondentes, disponibilizando produtos e serviços, como o crédito consignado INSS e Estadual-RS, consórcio, abertura de conta para pessoa física e serviços exclusivos para o credenciamento dos escritórios de contabilidade. No último trimestre nasceu o Banriponto Digital, viabilizando a entrada das grandes redes de atendimento como correspondentes bancários.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento complementar aos canais primários de atendimento.

#### Canais Digitais

Os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office Mobile)*, acessados por meio de nosso App tiveram, em 2024, 681,5 milhões de acessos, 12,4% superior a 2023, uma média de 1,86 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,7%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,2% maior e o volume transacionado cresceu 10,1%, na comparação com o ano anterior.

Em 2024, lançamos a Nova Conta Digital, processo que simplifica a abertura de conta digital para novos clientes do Rio Grande do Sul e algumas regiões de Santa Catarina, através do qual foram abertas 74,3 mil contas até 31 de dezembro de 2024. Também disponibilizamos a Banrisul Global Account, conta que permite transações multimoedas, cuja ação de coleta de interesse teve adesão de 30,9 mil clientes durante a pré-venda do produto e, em dezembro, 2,5 mil contas foram abertas.

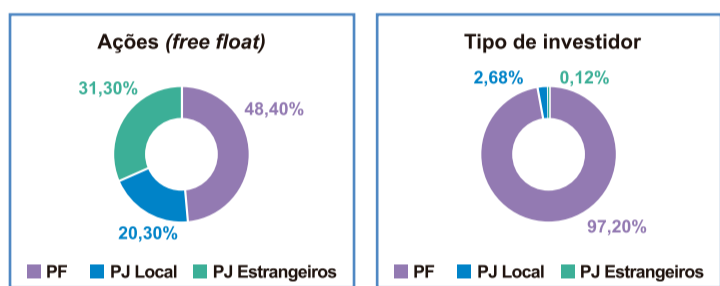
Seguimos aprimorando a experiência dos usuários dos nossos canais disponibilizando novas soluções, incluindo modalidades de empréstimos para assinatura nos canais digitais, e a Conta Única, para o segmento empresarial. Implementamos o cadastramento de biometria facial no App Banrisul, um avanço na segurança digital, a solução Trazer Meu Dinheiro, que possibilita ao cliente, através do *Open Finance*, trazer recursos de outras instituições para o Banrisul, e publicamos o Termo de Uso do nosso App.

#### Governança Corporativa

Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhados às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.banrisul.com.br](https://www.banrisul.com.br) - Seção Governança Corporativa).

#### Estrutura Acionária



Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em oito índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Nossa base acionária conta ainda com outros 107 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (*free float*) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25%, respectivamente. A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



#### Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito de mercado, Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à instituição:

	Banrisul (Escala Nacional)	Banrisul (Escala Global)	Brasil - Risco Soberano (Escala Global)
S&P	brAA+	BB-	BB
Fitch	AA+(BRA)	BB-	BB
Moody's	A+.br	Ba3	Ba1

Todas as informações sobre Ratings podem ser encontradas no site de Relações com Investidores ([www.banrisul.com.br](https://www.banrisul.com.br) - Seção Informações ao Mercado/Ratings).

#### Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$368,0 milhões.

#### Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [fa@banrisul.com.br](mailto:fa@banrisul.com.br) ou [cadastre-se@banrisul.com.br](mailto:cadastre-se@banrisul.com.br) no Mailing para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

#### Gestão de Capital e de Risco

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, ([www.banrisul.com.br](https://www.banrisul.com.br) - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às operações de risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada -  $RWA_{CPO}$ .

Para o risco de mercado, durante o ano de 2024, os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento desse risco. Os indicadores permaneceram em níveis adequados à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos e aos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Nesse período, o Bacen implementou a Resolução BCB nº 1313/2023 que definiu os procedimentos para a mensuração diária da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação -  $RWA_{CPO}$ . Destacamos ainda a continuidade da agenda de adoção do novo arcabouço regulatório de risco de mercado, também conhecido como *Fundamental Review of the Trading Book (FRTB)*.

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na RAS. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não sinalizaram riscos relevantes de liquidez, e nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional da Instituição, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Além disso, iniciamos a revisão das Análises de Impacto nos Negócios dos processos institucionais, objetivando a compreensão das suas críticas, permitindo assim o direcionamento dos esforços para os processos mais críticos.

A partir da revisão da metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, foram definidos limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o  $RWA_{up}$  (referente às exposições a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 17,2% em 31 de dezembro de 2024, 6,7 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital próprio (10,5%).

#### Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. Em 2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autotendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reforços e ampliações, totalizaram R\$474,4 milhões.

O evento climático do 2T2024 no Rio Grande do Sul exigiu uma resposta rápida e ágil em diversas frentes. Agimos tempestivamente para garantir a continuidade dos serviços, atuando em áreas como servidores, virtualização, mainframe, redes, comunicação e no datacenter. Mantivemos a infraestrutura física em operação, com destaque para a ação preventiva de ativação do datacenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações funcionais e sob monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Caldas Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

#### Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biometria facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuem agência do Banrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 24,2 mil limites de cheque especial e em torno de 23 mil solicitações de cartões de crédito. E, ao longo do ano, passamos a disponibilizar também a abertura de conta para pessoa jurídica e Microempreendedor Individual (MEI) no App. Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um *player* competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O Banri Global Account é uma conta multimoeda que, em cooperação com uma instituição parceira, oferece aos clientes a flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Implantamos no Aplicativo Banrisul novas funcionalidades para o Banricompras, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, "Dúvidas Frequentes", informações de limites, a opção de ativar/desativar a tecnologia do *Contactless* (transação por aproximação) do cartão e a inclusão de avisos promocionais como o Banricompras Premiável. Desenvolvemos e implementamos o Pix Parcelado, linha de crédito inovadora que oferece flexibilidade na escolha da origem dos recursos para transações Pix. Outra novidade é o Pix Garantia, que complementa os recebíveis em garantia, especialmente na Conta Única Banrisul, limite de crédito empresarial rotativo e recorrente, gerenciado pelo próprio cliente, lançado no 2T2024. Complementando os serviços Pix aos nossos clientes, foi antecipada a entrega do produto Pix Automático entre os clientes Banrisul, possibilitando autorizar débitos recorrentes via Pix.

Realizamos diversas melhorias em nossos sistemas no âmbito do *Open Finance*, dentre as quais a simplificação do processo de renovação de consentimentos e disponibilização aos nossos colaboradores de ferramentas para a atualização de dados dos clientes em tempo real, agilizando o atendimento nas agências. Ainda, iniciamos uma parceria com uma empresa especializada em *Open Finance* para explorar novas oportunidades de negócios. Dentre as novidades, a funcionalidade "Trazer meu dinheiro", que permite que os clientes movimentem recursos de outras instituições para suas contas no Banrisul de forma simples e segura, via Pix. No que se refere ao Piloto Drex (moeda digital) do Bacen, estamos preparando para a segunda fase, na qual foram selecionados 13 temas. Destes, dois foram constituídos e propostos pelo Consórcio ABCC, que integramas. No último trimestre, o Bacen admitiu propostas de novos casos de uso a complementar os 13 já apresentados e selecionados. O Banrisul e o Serpro promoveram a formação de mais dois consórcios para a implementação de dois novos casos de uso: um sobre *cashback* de tributos, com a participação da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Microsoft; e outro sobre escritura eletrônica de imóveis (*Smart* Escritura), com a participação do Colégio Notarial do Brasil e Microsoft. Nesta segunda fase, a expectativa é testar a implementação de serviços financeiros, disponibilizados por meio de contratos inteligentes, criados e geridos por terceiros participantes da plataforma.

No contexto de BaaS (Banco como Serviço) lançamos a API Pix Banrisul, solução que permite às empresas integrarem os serviços e funcionalidades do Pix Banrisul aos seus sistemas. Podemos citar como exemplo, soluções de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), automações comerciais, plataformas de *e-commerce*, entre outros. Além disso, acrescentamos os serviços de Pagamentos de Boletos no qual nossos parceiros e correspondentes digitais podem operacionalizar o pagamento de boletos diretamente nos seus canais.

Disponibilizamos aos clientes pessoa jurídica, no produto Contas a Pagar, a funcionalidade de pagamentos de contas através de QR Code Pix, e um portal web com a funcionalidade de geração de contas a pagar via Banrisul, através de uma interface moderna e intuitiva, em que o cliente gera e encaminha às suas operações financeiras para efetivação. Para o Agronegócio, a solução AgroFácil Conecta passou a permitir o preenchimento do projeto técnico na interface do sistema, em substituição ao envio de arquivo. Ainda nesse segmento, implantamos o MVP AgroFácil Investimento, esteira para prospecção e condução de propostas de investimento de aquisição de máquinas e equipamentos para o agronegócio. Desenvolvemos, também, o MVP da Modal Personalizada, nova ferramenta de comunicação com nossos clientes por meio do aplicativo do Banco, e realizamos etapas relacionadas ao produto Visa 360: novo módulo de atendimento, visão do giro de carteira, inclusão das informações de *Open Finance* e implantação do MVP Visa 360 para pessoa jurídica. Em Transformação Digital, o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, metodológico ágil e desenvolvimento orientado a resultados, conta atualmente com 23 Squads multidisciplinares, atuando no equilíbrio entre necessidades de negócio, experiência das pessoas e viabilidade tecnológica. As equipes estão distribuídas em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas. Em 2024, mantivemos ciclos curtos de desenvolvimento, apresentando atualizações constantes. Entregamos o Link de Pagamento do *squad* Vero Fidelização, um conjunto abrangente de ferramentas para gestão de pagamentos, que inclui o cancelamento de transações (D0 e D+1), notificação *push* de vendas e bloqueio e um *dashboard* para acompanhamento de transações.

Em segurança da informação, concentramos esforços em assegurar a conformidade com normas internacionais e aumentar a conscientização dos colaboradores e clientes, diante da rápida evolução dos ataques de engenharia social, com o uso de inteligência artificial pelos golpistas, assim como a manutenção da conformidade com a Resolução nº 4.893 do Bacen. Dentre as campanhas realizadas destacamos o Dia da Internet Segura e a Semana da Segurança Digital, em parceria com a Febraban.

Também renovamos a Certificação de Segurança para operação com cartões de pagamento, (*Payment Card Industry Data Security Standard* (PCI - DSS) em conformidade com a norma internacional PCI DSS 4.0.1, que assegura a nossa permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, garantindo a privacidade e a segurança de dados sensíveis).

Seguimos expandindo a atualização do Ambiente de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*) contemplando a modernização da infraestrutura de hardware do VDI atual e o incremento da capacidade da solução, objetivando o atendimento a diversos projetos. Com a

**Reconhecimentos**


**Fevereiro/2024.**  
Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.  
O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP. **Março/2024.**  
Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.  
O Banrisul foi agraciado com o selo **Mais Mulheres na Liderança** entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção.  
Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no **Markas de Quem Decide**.  
O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 20ª edição do **Markas de Quem Decide**, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).  
Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.  
O Banrisul obteve posição de destaque no **Ranking Top 5** do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima que demonstra nossa capacidade analítica e preditiva sobre o cenário macroeconômico brasileiro.  
Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.  
O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W Ecobank, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.  
Ouvidoría Banrisul recebe distinção nacional.  
A Ouvidoría Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorías Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoría e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Casos*.  
Abril/2024.  
Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.  
O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos, na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do ranking. Também conquistamos o primeiro lugar como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*, e distinção nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.  
Junho/2024.  
Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.  
O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantém na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o 15º *Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

**Agosto/2024.**  
Banrisul recebe troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa.  
Fomos reconhecidos com o troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa, durante o THINK OUT INNOVATION RH (THOIRH 2024), evento promovido pela RB LEARNING que reuniu profissionais da área e destacou a importância de universidades corporativas e o papel das inovações tecnológicas e metodológicas. A Universidade Corporativa do Banrisul foi um dos grandes destaques do evento.  
Banrisul recebe Selo Ouro por inventário de gases de efeito estufa.  
Pelo terceiro ano consecutivo, o Banrisul conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, conforme detalhado no capítulo *Sustentabilidade* acima.  
Setembro/2024.  
Banrisul é destaque em anuário nacional.  
O Banrisul foi destaque no *ranking* dos maiores bancos do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2024, da Revista Exame. No *ranking* das 1.000 maiores empresas do Brasil, foram destaque o Banrisul e as empresas do Grupo Banrisul: Rio Grande Seguros, Banrisul Corretora de Seguros, Banrisul Administradora de Consórcios, Banrisul Seguradora Participações e Bem Promotora.  
Outubro/2024.  
Banrisul é a segunda maior empresa do Estado.  
No *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), conquistamos a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul, um avanço de três posições em relação ao levantamento do ano anterior. Também expandimos nosso Valor Ponderado de Grandeza (VPG), que nos deu a vice-liderança no *ranking*. A *holding* Banrisul Icatu Participações (Rio Grande Seguros e Previdência) também figura no Top-100 do Rio Grande do Sul.  
Novembro/2024.  
Banrisul é o 12º maior banco do Brasil.  
O Banrisul é o 12º maior banco do Brasil de acordo com o *ranking* Valor 1000 de 2024, elaborado pelo jornal Valor Econômico, e é destaque na lista do Top 100, *ranking* dos 100 maiores bancos do País.  
Fundo Banrisul Premium FII Rf LP ganha reconhecimento no Guia de Fundos da Fundação Getúlio Vargas (FGV).  
O fundo de investimentos Banrisul Premium FII Rf LP, gerido pela Banrisul Corretora de Valores, conquistou reconhecimento no mercado financeiro brasileiro ao receber classificação de cinco estrelas no Novo Guia de Fundos de Investimentos da FGV - edição 2024.  
Banrisul e Vero recebem certificação internacional de segurança em transações nos cartões de pagamento.  
O Banrisul e a Vero receberam a certificação PCI DSS, que reconhece o compromisso do Grupo Banrisul em proteger a privacidade e a confidencialidade dos seus clientes durante as transações com o cartão Banricompras e todos os demais cartões de débito e crédito aceitos pela Vero.  
Banrisul recebe o prêmio Top Ser Humano 2024.  
O Banrisul recebeu o prêmio Top Ser Humano 2024, na categoria: Organização, Modalidade Desenvolvimento, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O projeto premiado - Programa de Integração Banrisul: Experiência de coprodução para acolher, orientar e inovar - tem como foco integrar novos colaboradores concursados, acolhendo e orientando sobre os valores, estratégias e negócios do Banco, além de promover a diversidade e a inclusão nos processos seletivos.  
Banrisul conquista premiação de Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024.  
O Banrisul recebeu o Prêmio Ayrton Patinelli dos Anjos na categoria Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024, durante a 10ª edição do evento O Grande Encontro - Música dos Gaúchos.

Banrisul recebe troféu Gaúchos do Pampa e reforça seu compromisso com a cultura regional.  
O Banrisul foi agraciado com o troféu Gaúchos do Pampa durante a cerimônia de encerramento do Festival de Arte e Cultura do Pampa Gaúcho. O troféu concedido ao Banrisul reconhece sua atuação como incentivador das manifestações culturais e das raízes locais.  
Banrisul está entre as melhores empresas do mundo no quesito Crescimento Sustentável.  
Figuramos no *ranking* Melhores Empresas do Mundo em Crescimento Sustentável 2025, elaborado pela revista TIME em conjunto com o Instituto de dados Statista, classificados em 201ª lugar. Na esfera financeira conquistamos a 6ª colocação entre as instituições nacionais e a 39ª posição no comparativo global, levantamento que elencou 500 companhias. Apenas empresas que divulgam seus dados ambientais de forma transparente foram avaliadas - no Brasil, 45 corporações integram o *ranking*.  
Banrisul integra grupo de empresas de capital aberto que mais crescem no País.  
Fomos destaque no *ranking* Elle InfolMoney 2024, grupo de empresas brasileiras de capital aberto que mais cresceram em receita, consistência dos resultados e o valor da marca. O levantamento também apontou os CEOs que se destacaram nas melhores empresas do País, onde o presidente do Banco, Fernando Leoni, recebeu distinção como um dos executivos que antecipam tendências e propõem uma nova visão de negócios para promover a companhia ao topo do cenário empresarial nacional.  
Dezembro/2024.  
Banrisul é a Marca do Ano no Salão ARP 2024.  
O Banrisul foi agraciado com o prêmio de Marca do Ano durante o Salão ARP, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP). Nossa superintendente de marketing, Vannice Arrais Ramos, foi reconhecida com o prêmio de Profissional de Marketing do Ano.  
Banrisul é reconhecido com Troféu Eva Sopher por incentivo à cultura.  
Recebemos o Troféu Eva Sopher 2024, na categoria Destaque Institucional, distinção criada pela Secretaria de Estado da Cultura e pela Fundação Theatro São Pedro. Nosso reconhecimento foi pela atuação constante em prol da arte e da cultura do Rio Grande do Sul, tendo sido protagonista de um importante festival de retomada aos artistas após a enchente de maio de 2024 em nosso Estado.  
Banrisul agraciado como o anunciante mais antigo do portal de notícias Coletiva.net.  
O portal de notícias Coletiva.net, do Rio Grande do Sul, celebrou, em 2024, a marca de 25 anos de existência, e fomos agraciados com uma placa de agradecimento como o anunciante mais antigo de Coletiva.net.  
Superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul recebe medalha Edmond Locard do IGP-RS.  
O superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul, José Luis Andrade, foi homenageado com a medalha Edmond Locard, entregue pelo Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS), que reconhece personalidades que contribuíram significativamente para a causa criminal, para a integração e o fortalecimento das instituições ligadas à justiça e à segurança pública.

**Agradecimentos**  
O desempenho positivo do Banrisul no ano é resultado do trabalho árduo e do comprometimento de nossos funcionários, com a confiança dos nossos clientes, acionistas, investidores e fornecedores em nossa Instituição. A solidez e o êxito do Banco são alcançados devido ao suporte e engajamento de todos que impulsionam a nossa missão e nos permitem superar os desafios, oferecendo serviços de qualidade e inovadores que garantam um resultado consistente e sustentável.

A Diretoria


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

**Balanco Patrimonial** (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	1.126.979	1.123.159	1.126.982	1.123.167
Ativos Financeiros		139.669.659	117.447.030	143.296.100	120.953.140
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.603.917	6.167.235	2.603.917	6.167.235
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	11.716.930	11.072.389	11.716.930	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	7	57.685.558	42.847.264	58.309.904	43.050.879
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	324.298	-	324.298	-
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	9	62.045.229	53.669.311	62.058.943	53.669.311
Outros Ativos Financeiros	10	5.293.727	3.690.831	8.282.108	6.745.698
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.650.553)	(2.621.754)	(2.651.713)	(2.623.917)
(Operações de Crédito)	9e	(2.600.094)	(2.572.207)	(2.600.487)	(2.572.207)
(Outros Ativos Financeiros)		(50.459)	(49.547)	(51.226)	(51.710)
Ativos Fiscais		3.644.538	3.526.390	3.726.655	3.677.620
Correntes		143.649	52.374	158.520	170.219
Diferidas	11a	3.500.889	3.474.016	3.568.135	3.507.401
Outros Ativos	12	545.642	539.503	615.460	535.002
Investimentos		3.663.411	3.291.731	175.824	175.584
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	3.663.411	3.291.731	175.824	175.584
Imobilizado de Uso	14	481.248	413.104	662.574	601.354
Imobilizações de Uso		1.152.022	1.056.767	1.462.657	1.345.167
(Depreciação Acumulada)		(670.774)	(643.663)	(800.083)	(743.813)
Intangível	15	466.066	621.720	466.066	621.734
Ativos Intangíveis		1.891.692	2.047.531	1.893.179	2.049.018
(Amortização Acumulada)		(1.425.626)	(1.425.811)	(1.427.113)	(1.427.284)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>146.946.990</b>	<b>124.340.883</b>	<b>147.417.948</b>	<b>125.063.684</b>

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		131.508.923	109.910.139	131.616.061	110.328.201
Depósitos	16	88.646.235	77.041.733	88.194.890	76.761.083
Captação no Mercado Aberto	16	22.336.231	16.854.251	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	7.694.618	6.932.553	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas	16	2.302.526	1.818.423	2.302.526	1.818.423
Obrigações por Empréstimos	17	2.262.234	828.917	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses	17	3.065.190	2.207.349	3.065.190	2.207.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	17.236	-	17.236
Outros Passivos Financeiros	18	5.201.889	4.209.677	6.615.763	5.707.840
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	2.895.167	2.661.653	2.902.896	2.668.103
Obrigações Fiscais		420.391	443.436	554.540	586.806
Correntes		132.452	121.020	252.765	262.728
Diferidas	11b	287.939	322.416	301.775	324.078
Outros Passivos	20	1.712.507	1.663.567	1.930.743	1.811.683
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>136.536.988</b>	<b>114.678.795</b>	<b>137.004.240</b>	<b>115.394.793</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21</b>	<b>10.410.002</b>	<b>9.662.088</b>	<b>10.413.708</b>	<b>9.668.891</b>
Capital Social		8.000.000	5.200.000	8.000.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	5.098	5.098	5.098
Reservas de Lucros		2.511.118	4.760.864	2.511.118	4.760.864
Outros Resultados Abrangentes		(106.214)	(303.874)	(106.214)	(303.874)
Participação de Não Controladores		-	-	3.706	6.803
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>146.946.990</b>	<b>124.340.883</b>	<b>147.417.948</b>	<b>125.063.684</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


**Demonstração do Resultado** (Valores em Milhares de Reais)

Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado				
	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023			
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>8.993.771</b>	<b>17.216.802</b>	<b>15.701.728</b>	<b>9.023.997</b>	<b>17.271.975</b>	<b>15.734.051</b>	
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.795.051	9.372.231	8.860.400	4.795.051	9.372.231	8.860.400	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.100.939	5.746.252	5.574.264	3.131.165	5.801.425	5.606.587	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	190.351	396.143	(113.391)	190.351	396.143	(113.391)	
Resultado de Operações de Câmbio	296.432	510.645	89.382	296.432	510.645	89.382	
Resultado das Aplicações Compulsórias	610.998	1.191.531	1.291.073	610.998	1.191.531	1.291.073	
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(5.881.984)</b>	<b>(11.059.544)</b>	<b>(10.459.511)</b>	<b>(5.798.520)</b>	<b>(10.896.364)</b>	<b>(10.245.338)</b>	
Operações de Captação no Mercado	(5.503.565)	(10.405.883)	(10.250.792)	(5.420.100)	(10.242.701)	(10.036.619)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(378.419)	(653.661)	(208.719)	(378.420)	(653.663)	(208.719)	
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	<b>3.111.787</b>	<b>6.157.258</b>	<b>5.242.217</b>	<b>3.225.477</b>	<b>6.375.611</b>	<b>5.488.713</b>	
<b>Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros</b>	<b>(624.497)</b>	<b>(1.334.949)</b>	<b>(1.330.741)</b>	<b>(624.408)</b>	<b>(1.334.928)</b>	<b>(1.330.489)</b>	
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(624.372)	(1.334.037)	(1.329.608)	(624.764)	(1.334.429)	(1.329.608)	
Outros Ativos Financeiros	(125)	(912)	(1.133)	356	(499)	(881)	
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.961.080)</b>	<b>(3.723.710)</b>	<b>(2.929.055)</b>	<b>(1.934.241)</b>	<b>(3.672.779)</b>	<b>(2.946.765)</b>	
Receitas de Prestação de Serviços	22a	509.461	1.003.355	924.304	1.071.514	2.096.375	1.931.825
Despesas de Pessoa	23a	(1.168.981)	(2.271.944)	(2.156.262)	(1.179.864)	(2.294.795)	(2.181.429)
Outras Despesas Administrativas	23b	(1.065.681)	(2.020.086)	(1.833.893)	(1.132.381)	(2.151.030)	(1.964.503)
Despesas Tributárias		(197.397)	(397.366)	(343.410)	(283.474)	(558.988)	(514.055)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	416.823	810.882	902.187	43.536	88.726	102.409
Outras Receitas Operacionais	22b	285.426	520.594	653.156	369.086	658.382	850.796
Outras Despesas Operacionais	23c	(421.233)	(785.684)	(612.901)	(502.529)	(926.568)	(708.534)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	(319.498)	(583.461)	(462.236)	(320.129)	(584.881)	(463.274)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>526.210</b>	<b>1.098.599</b>	<b>982.421</b>	<b>666.828</b>	<b>1.367.904</b>	<b>1.211.459</b>
<b>Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro</b>		<b>526.210</b>	<b>1.098.599</b>	<b>982.421</b>	<b>666.828</b>	<b>1.367.904</b>	<b>1.211.459</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>24</b>	<b>77.405</b>	<b>61.064</b>	<b>139.673</b>	<b>(62.935)</b>	<b>(207.465)</b>	<b>(88.194)</b>
Corrente		(34.150)	(172.142)	(2.841)	(193.747)	(460.439)	(246.232)
Diferido		111.555	233.206	142.514	130.812	252.974	158.038
<b>Participações dos Empregados no Resultado</b>		<b>(122.649)</b>	<b>(244.087)</b>	<b>(251.990)</b>	<b>(122.650)</b>	<b>(244.318)</b>	<b>(252.181)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>		<b>480.966</b>	<b>915.576</b>	<b>870.104</b>	<b>481.243</b>	<b>916.121</b>	<b>871.084</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		480.966	915.576	870.104	480.966	915.576	870.104
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	277	545	980
<b>Lucro por Ação</b>	<b>25</b>						
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais – R\$)							
Ação Ordinária		1,18	2,24	2,13	1,18	2,24	2,13
Ação Preferencial A		1,18	2,34	2,27	1,18	2,34	2,27
Ação Preferencial B		1,18	2,24	2,13	1,18	2,24	2,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


**Demonstração do Resultado Abrangente** (Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>480.966</b>	<b>915.576</b>	<b>870.104</b>	<b>480.9</b>

## Demonstração do Valor Adicionado

(Valores em Milhares de Reais)

	Barrisul				Barrisul Consolidado			
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023		
<b>Receitas (a)</b>	<b>9.164.161</b>	<b>17.405.802</b>	<b>15.948.447</b>	<b>9.840.189</b>	<b>18.691.804</b>	<b>17.186.183</b>		
Intermediária Financeira	8.993.771	17.216.802	15.701.728	9.023.997	17.721.975	15.734.051		
Prestação de Serviços	509.461	1.003.355	924.304	1.071.514	2.096.375	1.931.825		
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(624.947)	(1.334.949)	(1.330.741)	(624.408)	(1.334.928)	(1.330.489)		
Outras	285.426	520.594	653.156	369.086	658.382	850.796		
<b>Despesas de Intermediação Financeira (b)</b>	<b>(5.981.984)</b>	<b>(11.059.544)</b>	<b>(10.459.511)</b>	<b>(5.798.520)</b>	<b>(10.896.364)</b>	<b>(10.245.338)</b>		
Impensos Adquiridos de Terceiros (c)	(1.581.083)	(2.966.247)	(2.525.188)	(1.717.400)	(3.195.339)	(2.717.980)		
Materiais, Energia e Outros	(1.213.906)	(2.253.782)	(1.187.358)	(1.328.114)	(2.455.618)	(1.948.854)		
Serviços de Terceiros	(373.177)	(712.465)	(737.830)	(389.366)	(739.721)	(769.126)		
<b>Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)</b>	<b>1.691.094</b>	<b>3.380.111</b>	<b>2.963.748</b>	<b>2.324.189</b>	<b>4.600.101</b>	<b>4.222.865</b>		
<b>Depreciação e Amortização (e)</b>	<b>(138.123)</b>	<b>(271.896)</b>	<b>(241.038)</b>	<b>(160.545)</b>	<b>(316.441)</b>	<b>(275.970)</b>		
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (Fd=e)</b>	<b>1.552.971</b>	<b>3.108.115</b>	<b>2.722.710</b>	<b>2.163.644</b>	<b>4.283.660</b>	<b>3.946.895</b>		
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)</b>	<b>416.823</b>	<b>810.882</b>	<b>902.187</b>	<b>43.536</b>	<b>88.726</b>	<b>102.409</b>		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	416.823	810.882	902.187	43.536	88.726	102.409		
<b>Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)</b>	<b>1.969.794</b>	<b>3.918.997</b>	<b>3.624.897</b>	<b>2.207.180</b>	<b>4.372.386</b>	<b>4.049.304</b>		
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>1.969.794</b>	<b>3.918.997</b>	<b>3.624.897</b>	<b>2.207.180</b>	<b>4.372.386</b>	<b>4.049.304</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>1.124.171</b>	<b>2.192.225</b>	<b>2.094.975</b>	<b>1.134.453</b>	<b>2.214.543</b>	<b>2.118.313</b>		
Remuneração Direta	784.168	1.524.691	1.479.141	792.144	1.542.018	1.497.641		
Benefícios	288.682	570.257	523.091	290.229	573.137	525.988		
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	51.321	97.877	92.743	52.080	99.388	94.684		
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>287.451</b>	<b>659.508</b>	<b>517.014</b>	<b>514.471</b>	<b>1.091.023</b>	<b>917.546</b>		
Federais	264.386	607.300	463.760	474.397	1.005.933	818.446		
Estaduais	11	19	22	75	161	93		
Municipais	23.054	52.189	53.232	39.999	84.929	99.007		
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>77.206</b>	<b>151.088</b>	<b>142.804</b>	<b>77.014</b>	<b>150.699</b>	<b>142.361</b>		
Alugueiros	77.206	151.088	142.804	77.014	150.699	142.361		
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>480.966</b>	<b>915.576</b>	<b>870.104</b>	<b>481.243</b>	<b>916.121</b>	<b>871.084</b>		
Juros sobre o Capital Próprio	232.000	332.000	360.000	232.000	332.000	360.000		
Dividendos	(35.141)	35.978	74.926	(35.141)	35.978	74.926		
Lucros Retidos no Semestre/Exercício	284.107	547.598	435.178	284.107	547.598	435.178		
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	277	545	980		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

## NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Barrisul, "Instituição"), principal empresa do Grupo Barrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e opera nas cartéis comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de caixa. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretores de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições financeiras no mercado financeiro. O Barrisul atua, também, como instituição financeira, com atuação na execução da política econômica-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

## NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Base de Preparação  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), às normas e instruções do Bacen e às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de determinados valores dos ativos integrantes de sua carteira de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e imposto diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados. As demonstrações financeiras do Barrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.812/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. Os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para quem foram apresentadas. A Administração do Barrisul (Administração) declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações financeiras do Barrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de sua dependência no exterior no exercício de 2023 (Grand Cayman). Os efeitos da variação cambial sobre as operações na dependência no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do patrimônio líquido. Em 08 de maio de 2023 o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades de dependência em Grand Cayman, tendo os trabalhos encerrados a partir de junho de 2023. No quarto trimestre de 2023, seguindo o processo de encerramento de atividades, foi baixado o capital da dependência com devolução do montante de US\$49,5 milhões para a sede no Brasil. As demonstrações financeiras incluem as operações do Barrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e coligadas e das cotas de fundos de investimento em que o Barrisul assume o papel de investidor, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais e do resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As mudanças na participação do Barrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais. A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e as cotas de fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Atividade	31/12/2024	31/12/2023	Participação Total
Barrisul Armazéns Gerais S.A.	99,50%	99,50%	
Barrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	98,98%	98,98%	
Barrisul S.A. Administradora de Consórcios	99,68%	99,68%	
Barrisul Soluções em Pagamentos S.A.	100,00%	98,82%	
Barrisul Seguradora S.A. (1)	100,00%	100,00%	
Cotas de Fundos de Investimento	72,16%	69,80 e 96,30%	

(1) A Controlada Barrisul Seguradora Participações S.A controla integralmente a Barrisul Corretora de Valores S.A.

As Operações de Arrendamento Mercantil e Arrendamento Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas a essas operações, incluindo custos de financiamento, estão apresentadas de forma agrupada na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2024 houve reclassificação de grupos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento deve-se à Instrução Normativa BCB nº 459/24, que cria e altera rubricas do plano de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF). Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial – Passivo		Barrisul Consolidado	
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		9.839.628	(5.629.951)
Depósitos		71.411.782	5.629.951
			77.041.733

Balanço Patrimonial – Passivo		Barrisul Consolidado	
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.337.791	(5.629.951)
Depósitos		71.131.132	5.629.951
			76.761.083

## Demonstração do Resultado

DE		PARA		Publicado em 31/12/2023		Reclassificações (Reapresentação)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			(910.198)	701.479			(208.719)
Operações de Captação no Mercado		(9.549.313)		(701.479)			(10.250.792)

## Demonstração do Resultado

DE		PARA		Publicado em 31/12/2023		Reclassificações (Reapresentação)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			(910.198)	701.479			(208.719)
Operações de Captação no Mercado		(9.335.140)		(701.479)			(10.036.619)
Receitas de Prestação de Serviços		2.232.921		(301.096)			1.931.825
Outras Receitas Operacionais		549.700		301.096			850.796

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

DE		PARA		Publicado em 31/12/2023		Reclassificações (Reapresentação)	
Outros Passivos Financeiros		1.432.217		(1.356.825)			75.392
Depósitos		2.734.151		1.356.825			4.090.976

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

DE		PARA		Publicado em 31/12/2023		Reclassificações (Reapresentação)	
Outros Passivos Financeiros		1.526.793		(1.356.825)			169.968
Depósitos		3.526.401		1.356.825			4.883.226

## Demonstração do Valor Adicionado

DE		PARA		Publicado em 31/12/2023		Reclassificações (Reapresentação)	
Prestação de Serviços		2.232.921		(301.096)			1.931.825
Outras		549.700		301.096			850.796

As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Barrisul em 07 de fevereiro de 2025.

(b) Normas Recentes Emitidas a serem Aplicadas em Períodos Futuros  
**Resolução CMN nº 4.966/21 e Lei nº 14.672/22, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025:** a Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias entre as normas contábeis previstas no COSIF e os padrões internacionais. O Barrisul elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo artigo 76º da Resolução, o qual foi divulgado nas demonstrações financeiras do Exercício de 2022.

A Lei nº 14.672/22 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e de demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essa lei altera o momento do reconhecimento da perda na operação de crédito, permitindo a dedução das provisões mínimas determinadas pelo Bacen para as operações vigentes acima de 90 dias.

A Lei determina que sejam tratadas de forma diferenciada as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 e que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, somente podendo excluí-las do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e a razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Os impactos relativos à aplicação desses normativos são apresentados na Nota Explicativa 30c.

**Resolução CMN nº 4.975/21, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025:** a norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica. Os impactos relativos à aplicação desses normativos são apresentados na Nota Explicativa 30c.

## NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Auração do Resultado**  
De acordo com o princípio contábil da competência, as receitas e despesas são registradas no período em que ocorrem, mesmo que não tenham sido recebidas ou pagas, quando as receitas e despesas são correlacionadas, elas são reconhecidas simultaneamente. As transações financeiras pós-fixadas são atualizadas pelo *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indicadores adequados, enquanto as transações financeiras prefixadas são registradas pelo valor de resgate, refletido por conta de receitas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As transações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas na data do Balanço Patrimonial, de acordo com as taxas de câmbio da mesma data.

(b) **Caixa e Equivalentes a Caixa**  
Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(c) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**  
Representam os recursos aplicados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indicador e na taxa de juro pactuada.

(d) **Títulos e Valores Mobiliários**  
Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:  
**Títulos para Negociação:** incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado (*mark to market* – MTM), sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na Demonstração do Resultado.

**Títulos Disponíveis para Venda** – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juro e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado (MTM), deduzida perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida da alteração das classificações do patrimônio líquido, sendo os resultados decorrentes reconhecidos quando aplicável.  
**Títulos Mantidos até o Vencimento:** incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando as perdas reconhecidas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

(e) **Instrumentos Financeiros Derivativos**  
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. Esses instrumentos são avaliados pelo valor de mercado, desconsiderando as perdas reconhecidas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.  
O Barrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI), que permitem ao investidor a taxa de câmbio de longo prazo (DOL) e o custo de financiamento (DI) e a exposição ao risco de taxa de juro. O Barrisul possui instrumentos financeiros derivativos do tipo swap, cuja determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

(f) **Contabilidade de Hedge (Hedge Accounting)**  
O Barrisul adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de risco de mercado, para contabilização de operações de swap. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado. O hedge de risco de mercado é estabelecido por meio de designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo.

Na gestão de risco, o Barrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de hedge de risco de mercado, avaliando as variações de valor justo dos bens protegidos durante o período de vigência desta proteção.  
O Barrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

(g) **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito**  
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juro pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.  
Os riscos das operações ativas negociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* de risco baixo quando a amortização são realizadas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juro pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas negociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* de risco baixo quando a amortização são realizadas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juro pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.  
Os riscos das operações ativas negociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* de risco baixo quando a amortização são realizadas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juro pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.  
Os riscos das operações ativas negociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* de risco baixo quando a amortização são realizadas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juro pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

(h) **Outros Valores e Bens**  
Os ativos, basicamente, por bens não destinados a valor – imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em forma de pagamento – são avaliados aos ajustes a valor de mercado por meio da constituição de provisões de acordo com as normas vigentes – e despesas antecipadas – aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.  
(i) **Investimentos**  
Os investimentos em coligadas e controladas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

(j) **Imobilizado de Uso**  
Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.535/16, os imóveis de uso são avaliados pelo custo menos as provisões para depreciação, considerando todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os custos subsequentes reconhecidos são registrados a valor presente, calculados *pro rata die*



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

(a) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

Table with columns: Valor de Custo Atualizado, 31/12/2024, Valor de Mercado, Valor de Custo, Valor de Mercado, Valor de Custo. Rows include Parâmetros Vincendas, 01 a 30 dias, 31 a 60 dias, etc.

Table similar to the previous one, but with columns: Valor de Custo Atualizado, 31/12/2024, Valor de Mercado, Valor de Custo, Valor de Mercado, Valor de Custo. Rows include Títulos Públicos Federais, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), etc.

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap e de contratos futuros de DI, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira...

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Ajuste ao Valor Justo, Valor Justo. Rows include Instrumentos Derivativos, Swap, Ativo, Passivo, Futuros de DI.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Até De 3 a 12 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, De 1 a 3 anos, De 1 a 5 anos. Rows include Instrumentos Derivativos, Swap, Ativo, Passivo, Futuros de DI.

(1) Valor representado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do notional e não somente os ajustes.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma "casada" com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destas aplicações são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também se utiliza da estrutura de hedge accounting (contabilidade de hedge) prevista nas normas do Balcen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Balcen. Na categoria de hedge de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas em mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum, descritas na Nota 16.

Também é utilizado o método quantitativo Dollar Offset (ratio analysis) para avaliação da efetividade subjetiva, ou teste de inefticácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de hedge com a variação do valor justo do objeto de hedge. A avaliação da efetividade de hedge é realizada de forma direta, sendo que o forward points do instrumento de hedge e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de hedge (hedge accounting) e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

Table with columns: Valor de Referência (USD), Index Ativo, Index Passivo, MTM. Rows include Instrumento de Hedge Swap, Swap, Total.

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 28, referente ao Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade swap são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$37.217 (31/12/2023 – R\$22.943).

NOTA 09 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Emprestimos e Títulos Descontados, Financiamentos, Operações com Características de Crédito, etc.

Table similar to the previous one, but with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Emprestimos e Títulos Descontados, Financiamentos, Operações com Características de Crédito, etc.

(1) Referem-se ao contrato de concessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu a Companhia Brasileira de Securitização (Cbases) operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Consorciados.

(3) Referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrosas, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Parâmetros Vincendas, 01 a 30 dias, 31 a 60 dias, etc.

Table similar to the previous one, but with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Parâmetros Vincendas, 01 a 30 dias, 31 a 60 dias, etc.

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Até De 3 a 12 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, De 1 a 3 anos, De 1 a 5 anos. Rows include Instrumentos Derivativos, Swap, Ativo, Passivo, Futuros de DI.

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Parâmetros Vincendas, 01 a 30 dias, 31 a 60 dias, etc.

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Até De 3 a 12 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, De 1 a 3 anos, De 1 a 5 anos. Rows include Instrumentos Derivativos, Swap, Ativo, Passivo, Futuros de DI.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Ajuste ao Valor Justo, Valor Justo. Rows include Setor Público, Administração Pública Direta e Indireta, Setor Privado, Pessoa Jurídica, etc.

Table with columns: Valor de Referência, Valor de Curva, Até De 3 a 12 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, De 1 a 3 anos, De 1 a 5 anos. Rows include Instrumentos Derivativos, Swap, Ativo, Passivo, Futuros de DI.

(d) Concentração das Operações de Crédito

Table with columns: Valor, % da Carteira. Rows include Principal Devedor, 10 Maiores Devedores, 20 Maiores Devedores, 30 Maiores Devedores, 50 Maiores Devedores, 100 Maiores Devedores.

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Table with columns: Saldo Inicial, Constituição Líquida do Período, Bancas para Prejuízo, Saldo Final. Rows include 01/01 a 31/12/2024, 01/01 a 31/12/2023.

Table with columns: Saldo Inicial, Constituição Líquida do Período, Bancas para Prejuízo, Saldo Final. Rows include 01/01 a 31/12/2024, 01/01 a 31/12/2023.

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Table with columns: Carteira de Crédito, Provisão Mínima Requerida, Provisão Mínima Realizada, Provisão Adicional. Rows include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 31/12/2024, Total em 31/12/2023.

Table with columns: Carteira de Crédito, Provisão Mínima Requerida, Provisão Mínima Realizada, Provisão Adicional. Rows include AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 31/12/2024, Total em 31/12/2023.

(1) Provisão adicional decorrente de alongamento de prazos de operações de crédito consignado dos servidores públicos estaduais, em virtude de eventos climáticos severos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Essa provisão adicional levou em consideração o volume de provisionamento existente para estes clientes anterior ao período alongamento.

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE) As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), conforme determina a Resolução CMN nº 8.846/20, encontram-se em se de titularidade classificadas no nível de risco R, com saldo ató de R\$13 (31/12/2023 – R\$1.446), sendo constituída provisão de R\$2 (31/12/2023 – R\$216). Em 31/12/2023, haviam operações classificadas no nível de risco G, com saldo ató de R\$3, tendo sido constituída provisão de R\$2.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos A recuperação de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, foram reconhecidas como receitas de operações de crédito e a qualquer no período o montante de R\$465.166 (31/12/2023 – R\$448.592), líquidas das perdas geradas nessas recuperações. Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$655.511 (31/12/2023 – R\$840.332). Conforme Resolução CMN nº 2.682/99, quando da renegociação, essas operações são mantidas na mesma classificação de nível de risco e as operações de crédito anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam registradas em contas de compensação, são classificadas como nível H, podendo ser reclassificadas para nível de menor risco quando houver amortização significativa da provisão.

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Table with columns: Até 12 Meses, Acima de 12 Meses, Até 12 Meses, Acima de 12 Meses, 31/12/2023. Rows include Relações Interfinanceiras, Créditos Vinculados ao SFH, Pagamentos e Recebimentos a Liquidar, etc.

Table with columns: Até 12 Meses, Acima de 12 Meses, 31/12/2024, Até 12 Meses, Acima de 12 Meses, 31/12/2023. Rows include Relações Interfinanceiras, Créditos Vinculados ao SFH, Pagamentos e Recebimentos a Liquidar, etc.

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por: R\$52.079 (31/12/2023 – R\$72.522) referem-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul. R\$955.558 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxas Referenciais (TR) e 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 1,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e R\$3.307 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontas para novação, atualizados pela TR + 12% a.a.

R\$1.018.537 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.023.147 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVs conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis. (2) Referem-se, principalmente, a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$3.119.244 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos. (3) Títulos e créditos a receber estão compostos, principalmente por: • Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com término julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de curso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores do depósito decorrente do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2024, totalizavam R\$237.166 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros; • Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.100 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recuperados do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.245 (31/12/2023 – R\$48.332); e • Compras parceladas de bens pela bandeira a futurar no valor de R\$10.807 (31/12/2023 – R\$113.311).

NOTA 11 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas em função do período demonstrado a seguir:

Table with columns: 31/12/2023, Constituição, Realização, 31/12/2024. Rows include Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisão para Riscos Trabalhistas, Provisão para Riscos Fiscais, etc.

Table with columns: 31/12/2023, Constituição, Realização, 31/12/2024. Rows include Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisão para Riscos Trabalhistas, Provisão para Riscos Fiscais, etc.

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

Table with columns: Ano, IR, CSLL, Total, Registrados, Registrados. Rows include 2025, 2026, 2027, 2028, 2030 a 2032, 2033 a 2034, A partir de 2035, Total em 31/12/2024, Total em 31/12/2023.

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.518.068 e o Consolidado é de R\$2.566.276, calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas Na tabela a seguir, são apresentados os saldos das obrigações tributárias por IR e CSLL:

Table with columns: 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Superveniência de Depreciação, Títulos Próprios Disponíveis para Venda, Ajustes ao Valor de Mercado (Títulos para Negociação), etc.

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS

Table with columns: 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Adiantamentos a Empregados, Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27e), Devedores Diversos, etc.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Table with columns: 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023. Rows include Participações em Controladas e Coligadas, Participações em Controladas, Participações em Coligadas.

Table with columns: Participação no Capital Social, Valor do Investimento, Resultado Líquido, Resultado de Equivalência, Dividendos a Receber. Rows include 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023.

Table with columns: Participação no Capital Social, Valor do Investimento, Resultado Líquido, Resultado de Equivalência, Dividendos a Receber. Rows include 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023.

Table with columns: Participação no Capital Social, Valor do Investimento, Resultado Líquido, Resultado de Equivalência, Dividendos a Receber. Rows include 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023.

Table with columns: Participação no Capital Social, Valor do Investimento, Resultado Líquido, Resultado de Equivalência, Dividendos a Receber. Rows include 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023.

Table with columns: Participação no Capital Social, Valor do Investimento, Resultado Líquido, Resultado de Equivalência, Dividendos a Receber. Rows include 31/12/2024, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2023.

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em renda a receber pela proporção de participação.

NOTA 14 – IMOBILIZADO DE USO

Table with columns: 31/12/2023, Equip. em Estoque, Equip. em Uso, Sistemas de Informação, 31/12/2024, Equip. em Estoque, Equip. em Uso, Sistemas de Informação, 31/12/2023, Equip. em Estoque, Equip. em Uso, Sistemas de Informação, 31/12/2024, Equip. em Estoque, Equip. em Uso, Sistemas de Informação.

Banrisul Consolidado						
	Imóveis	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros
Em 31 de Dezembro de 2023						
Custo	198.980	41.339	298.825	174.187	606.303	25.533
Depreciação Acumulada (102.149)		(154.330)	(96.794)	(369.082)	(21.458)	(743.813)
Valor Contábil Líquido	96.831	41.339	144.495	77.393	237.221	4.075
Aquisições	3.494	51.938	39.237	12.446	68.759	176.130
Alienações – Baixas Custo (3.780)		(848)	(5.203)	(4.800)	(43.541)	(468)
Alienações – Baixas da Depreciação	77	-	2.225	3.795	33.831	378
Depreciação (1.282)		(12.592)	(7.651)	(74.392)	(659)	(96.576)
Transferências Líquido Custo	(6)	(52.901)	(215)	6.098	47.009	15
Transferências Líquido Depreciação	1	-	109	(332)	238	(16)
Movimentação Líquido no Período	(1.496)	(1.841)	23.561	9.556	31.904	(64,46)
Em 31 de Dezembro de 2024						
Custo	198.688	39.498	332.644	187.931	678.530	25.566
Depreciação Acumulada (103.353)		(164.588)	(100.982)	(409.405)	(21.755)	(800.083)
Valor Contábil Líquido	95.335	39.498	168.056	86.949	298.125	3.111

## NOTA 15 – INTANGÍVEL

Banrisul			
Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento <sup>(1)</sup>	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023			
Custo	269.667	1.776.156	1.708
Amortização Acumulada (168.050)		(1.288.303)	(1.425.811)
Valor Contábil Líquido	102.817	517.853	1.050
Aquisições	45.117	20.218	-
Alienações – Baixas (87)		(220.037)	(1.050)
Alienações – Baixas da Amortização	30.024	(189.827)	-
Amortização do Período	15.006	(169.610)	(1.050)
Movimentação Líquido no Período	15.006	(169.610)	(1.050)
Em 31 de Dezembro de 2024			
Custo	314.697	1.576.337	658
Amortização Acumulada (196.874)		(1.228.094)	(658)
Valor Contábil Líquido	117.823	348.243	-

Banrisul Consolidado			
Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento <sup>(1)</sup>	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023			
Custo	270.937	1.776.156	1.925
Amortização Acumulada (168.106)		(1.288.303)	(1.427.284)
Valor Contábil Líquido	102.831	517.853	1.050
Aquisições	45.117	20.218	-
Alienações – Baixas (87)		(220.037)	(1.050)
Alienações – Baixas da Amortização	30.024	(189.827)	-
Amortização do Período	14.992	(169.610)	(1.050)
Movimentação Líquido no Período	14.992	(169.610)	(1.050)
Em 31 de Dezembro de 2024			
Custo	315.967	1.576.337	875
Amortização Acumulada (198.144)		(1.228.094)	(875)
Valor Contábil Líquido	117.823	348.243	-

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

## NOTA 16 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Banrisul					
Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos
Depósitos					
À Vista	4.396.428	-	-	-	4.396.428
Poupança	11.402.348	-	-	-	11.402.348
Interfinanceiros	-	349.317	1.347.775	-	1.697.092
A Prazo <sup>(1)</sup>	-	5.568.861	4.842.811	30.907.601	10.640.349
Jurídicas e Administrativas <sup>(2)</sup>	8.221.365	-	-	-	8.221.365
Outros Depósitos	14.297	-	-	-	14.297
Total	24.034.438	5.918.178	6.190.586	30.907.601	10.640.349
Captação no Mercado Aberto					
Carteira Própria	-	22.236.231	-	-	22.236.231
Total	-	22.236.231	-	-	22.236.231
Recursos de Ações e Emissão de Títulos					
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	520.720	5.258.339	1.891.905	23.654
Total	-	520.720	5.258.339	1.891.905	23.654
Dividas Subordinadas					
Divida Subordinada – Nível 2 <sup>(3)</sup>	-	54.815	42.321	1.783.578	-
Divida Subordinada Marcado a Mercado (Nota 8)	-	47.436	42.409	1.787.873	-
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	7.379	(88)	(4.295)	-
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	421.812
Total	-	54.815	42.321	1.783.578	421.812

Banrisul Consolidado					
Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos
Depósitos					
À Vista	4.397.034	-	-	-	4.397.034
Poupança	11.402.348	-	-	-	11.402.348
Interfinanceiros	-	349.317	1.347.775	-	1.697.092
A Prazo <sup>(1)</sup>	-	5.568.861	4.842.811	30.907.601	10.640.349
Jurídicas e Administrativas <sup>(2)</sup>	8.221.103	-	-	-	8.221.103
Outros Depósitos	273.402	-	-	-	273.402
Total	24.283.887	5.918.178	5.489.792	30.907.601	10.640.349
Captação no Mercado Aberto					
Carteira Própria	-	22.238.994	-	-	22.238.994
Total	-	22.238.994	-	-	22.238.994
Recursos de Ações e Emissão de Títulos					
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	455.614	4.901.098	1.556.098	23.654
Total	-	455.614	4.901.098	1.556.098	23.654
Dividas Subordinadas					
Divida Subordinada – Nível 2 <sup>(3)</sup>	-	54.815	42.321	1.783.578	-
Divida Subordinada Marcado a Mercado (Nota 8)	-	47.436	42.409	1.787.873	-
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	7.379	(88)	(4.295)	-
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	421.812
Total	-	54.815	42.321	1.783.578	421.812

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou préfixados, os quais correspondem a 62,82% e 17,18% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito (64,96% (31/12/2023) – 70,68% (31/12/2024)) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa controlada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilitação do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinados a garantir a restituição dos referidos depósitos (Tier 2) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contados da data de emissão.

(3) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contados da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 12/221.

## NOTA 17 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações por Empréstimos <sup>(1)</sup>					
No Exterior	734.564	1.425.483	102.187	2.262.234	828.917
Total	734.564	1.425.483	102.187	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses <sup>(2)</sup>					
Do País	45.236	464.500	2.396.074	2.965.810	2.194.600
Do Exterior	215.281	102.844	1.209	12.749	159.849
Total	94.563	567.344	2.403.283	3.065.190	2.307.349

(1) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(2) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

## NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses
Relações Interfinanceiras	898.712	-	898.712	825.109	-
Relações Interdependências	220.040	-	220.040	275.326	-
Carteira de Câmbio	1.817.436	-	1.817.436	946.663	-
Negociação e Intermediação de Valores	45	-	45	-	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	15.358	-	15.358	10.133	-
Credores por Recursos a Liberar	123.818	-	123.818	191.671	-
Transações com Cartões a Pagar	1.221.824	-	1.221.824	1.146.032	-
Obrigações a Pagar rede de Adquirência Vero	810.617	-	810.617	753.036	-
Provisão para Garantias Prestadas	-	-	-	-	-
Avais e Fianças (Nota 26b)	3.105	-	3.105	653	-
Outros	88.396	2.617	90.034	57.546	3.508
Total	5.199.272	2.617	5.201.889	4.206.169	3.508

Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses
Relações Interfinanceiras	713.328	-	713.328	657.125	-
Relações Interdependências	215.281	-	215.281	274.594	-
Carteira de Câmbio	1.817.436	-	1.817.436	946.663	-
Negociação e Intermediação de Valores	3.417	-	3.417	2.787	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	15.358	-	15.358	10.133	-
Credores por Recursos a Liberar	123.952	-	123.952	191.804	-
Transações com Cartões a Pagar	1.221.824	-	1.221.824	1.146.032	-
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	2.411.049	-	2.411.049	2.416.922	-
Provisão para Garantias Prestadas	-	-	-	-	-
Avais e Fianças (Nota 26b)	3.105	-	3.105	653	-
Outros	88.396	2.617	91.013	57.619	3.508
Total	6.613.146	2.617	6.615.763	5.704.332	3.508

## NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(a) **Provisões e Passivos Contingentes**  
O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e civil. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

Banrisul					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.432	1.592.140	251.109	1.972	2.661.653
Constituição e Atualização Monetária	34.218	470.540	73.577	5.483	583.818
Reversão da Provisão (357)	-	-	-	-	(357)
Baixas por Pagamento (918)	(309.932)	(39.978)	-	-	(349.917)
Saldo Final em 31/12/2024	849.375	1.752.748	285.589	7.455	2.895.167
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.661	863.720	86.080	-	1.109.461

Banrisul					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	785.173	1.621.674	217.261	1.904	2.626.012
Constituição e Atualização Monetária	38.634	354.967	68.740	68	482.409
Reversão da Provisão (173)	-	(384.501)	(34.892)	-	(429.393)
Baixas por Pagamento (7.202)	(384.501)	(34.892)	-	-	(429.393)
Saldo Final em 31/12/2023	816.432	1.592.140	251.109	1.972	2.661.653
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023	138.290	754.165	77.027	-	969.482

Banrisul Consolidado					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Constituição e Atualização Monetária	34.269	471.037	74.631	5.483	585.420
Reversão da Provisão (357)	-	-	(182)	-	(539)
Baixas por Pagamento (918)	(309.932)	(39.978)	-	-	(349.910)
Saldo Final em 31/12/2024	849.648	1.755.876	289.917	7.455	2.902.896
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.757	867.386	87.665	-	1.114.808

Banrisul Consolidado					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	38.870	355.327	69.214	68	463.479
Reversão da Provisão (173)	-	-	(32)	-	(205)



**Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para mensuração, identificação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

**Fase da Gestão do Risco Operacional**

**Identificação do Risco**

**Atividade**

Identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas.

**Mensuração e Avaliação do Risco**

A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros de mensuração, identificação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

**Monitoramento**

O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias responsáveis pelo controle.

**Controle**

Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.

**Mitigação**

A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta a ser dada e os processos do Banrisul e/ou de suas controladas a serem adotados.

**Reporte**

Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco no âmbito das áreas responsáveis, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e a exposição do risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma perda de continuidade operacional, estabelecendo papéis e responsabilidades bem como avaliando os impactos econômicos e operacionais de uma crise. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

As análises de riscos realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

**Risco Social, Ambiental e Climático**

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias trabalhistas e aos direitos trabalhistas e ambientais. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em seus vertentes de risco de transição e de risco climático, e em suas dimensões de risco de transição e de risco climático. O risco climático é definido, em seus vertentes de risco de transição e de risco climático, e em suas dimensões de risco de transição e de risco climático. O risco climático é definido, em seus vertentes de risco de transição e de risco climático, e em suas dimensões de risco de transição e de risco climático.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição ao Risco Ambiental e Exposição ao Risco Climático. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de avaliação, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: análise de informações públicas, tais como: dados de populações e comunidades;

- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação regulamentar; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e

- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; impactos ambientais de longo prazo; impactos ocasionados por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases de efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam resultar em mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, operações e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por seus contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços tercearizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; identificação de risco social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes; utilização/otimização do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

\* Banrisul Itau Participações S.A. (BIPAR): holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora dos atos nos ramos de Vida e Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização S.A. BISS: sistema de fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas.

\* Cofabs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

\* Fundos de Investimentos e Cartas Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Governo Alívio	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18.041)	(37.224)	(2.790)	(2.697)
<b>Empresas Controladas e Fundo de Investimento</b>	<b>(2.381.960)</b>	<b>(1.985.330)</b>	<b>30.775</b>	<b>(20.377)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	156.271	149.997	-	-
Outros Ativos Financeiros	28.991	40.722	184.382	206.599
Depósitos à Vista	(9.394)	(7.708)	-	-
Operações de Crédito	(701.056)	(460.851)	(71.665)	(118.767)
Captações no Mercado Aberto	(97.236)	(80.890)	(9.440)	(10.551)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(758.155)	(718.560)	(56.554)	(84.855)
Outros Passivos Financeiros (1)	(1.000.738)	(921.753)	-	-
Outros Passivos	(1.288)	(2.594)	(15.958)	(12.803)
FBSB	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
Outros Passivos	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
<b>Total</b>	<b>(18.124.813)</b>	<b>(15.822.622)</b>	<b>(1.448.241)</b>	<b>(1.319.476)</b>

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18.041)	(37.224)	(2.790)	(2.697)
<b>Total</b>	<b>(15.742.853)</b>	<b>(13.837.590)</b>	<b>(1.479.016)</b>	<b>(1.279.099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18.041)	(37.224)	(2.790)	(2.697)
<b>Total</b>	<b>(15.742.853)</b>	<b>(13.837.590)</b>	<b>(1.479.016)</b>	<b>(1.279.099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18,041)	(37,224)	(2,790)	(2,697)
<b>Total</b>	<b>(15,742,853)</b>	<b>(13,837,590)</b>	<b>(1,479,016)</b>	<b>(1,279,099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18,041)	(37,224)	(2,790)	(2,697)
<b>Total</b>	<b>(15,742,853)</b>	<b>(13,837,590)</b>	<b>(1,479,016)</b>	<b>(1,279,099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18,041)	(37,224)	(2,790)	(2,697)
<b>Total</b>	<b>(15,742,853)</b>	<b>(13,837,590)</b>	<b>(1,479,016)</b>	<b>(1,279,099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(15.741.357)</b>	<b>(13.836.073)</b>	<b>(1.462.142)</b>	<b>(1.281.890)</b>
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Demônios	(1.503.224)	(2.000.955)	-	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(14.165.236)	(11.802.700)	(1.459.582)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18,041)	(37,224)	(2,790)	(2,697)
<b>Total</b>	<b>(15,742,853)</b>	<b>(13,837,590)</b>	<b>(1,479,016)</b>	<b>(1,279,099)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.  
(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Bancoparcs e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.



# Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Sobre a Companhia: 1.1 Aos Acionistas:** Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades da Companhia, juntamente com as Demonstrações Financeiras, relativos ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, acompanhados do relatório dos auditores independentes. **1.2 Apresentação:** A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., "CCR ViaSul" ou "Companhia" ou "Concessionária", tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço da rodovia BR-101, BR-290, BR-386, e BR-448 no estado do Rio Grande do Sul, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), totalizando 473,4 quilômetros, nos termos do contrato de concessão celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), em decorrência do leilão objeto do edital de concessão nº 01/2018 ("contrato de concessão"). O Sistema Rodoviário está inserido no Estado do Rio Grande do Sul passando por 36 cidades: Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Porto Alegre, Esteio, Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Victor Graeff, Tio Hugo, Mormaço, Soledade, Fontoura Xavier, São José do Herval, Pouso Novo, Marques de Souza, Forquethina, Lajeado, Estrela, Bom Retiro do Sul, Fazenda Vila Nova, Paverama, Taquari, Tabaí, Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita, Canoas, Sapucaia do Sul, Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Três Forquilhaes, Terra de Areia e Maquiné. O contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019 e tem duração de 30 anos contados a partir da assunção da rodovia, que teve início em 15 de fevereiro de 2019. A Companhia de Participações em Concessões (CPC, empresa do Grupo CCR) foi a vencedora do leilão cujo critério de julgamento foi o maior desconto ofertado para a tarifa básica de pedágio, respeitando-se a tarifa teto de R\$ 7,24 referenciada a julho de 2018, cujo lance apresentado na proposta econômica foi de R\$ 4,30545 (deságio de 40,53%). As rodovias administradas pela Companhia são de fundamental importância para o processo de desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. **1.3 Destaques de 2024:** Por conta dos volumes extremos de precipitação pluviométrica nos meses de abril e maio de 2024, que ocasionaram decretação do estado de calamidade no Estado do Rio Grande do Sul, ocorreram bloqueios nas rodovias sob concessão da ViaSul durante este período. Como forma de apoiar no escoamento e transporte de ajuda e suprimentos para as regiões afetadas, a Companhia suspendeu temporariamente as cobranças em todas as praças de pedágio de suas rodovias entre os dias 5 e 19 de maio, retomando a cobrança parcialmente no dia 20 e integralmente no dia 30 de maio. A Companhia possui seguro para cobertura de danos e perdas de receitas, que já foi acionado, bem como destaca que esses eventos climáticos se caracterizam como evento de caso fortuito ou força maior, cujos impactos estão sendo tratados junto ao Poder Concedente, visando recomposição do equilíbrio contratual da ViaSul. O EBITDA em 2024 caiu 14,10% em relação a 2023, totalizando R\$ 240.532. Essa redução é explicada por uma queda da receita, bem como por um aumento nos custos. A queda na receita é reflexo do reajuste tarifário ocorrido em fevereiro de 2024, que alterou a tarifa de R\$ 5,80 para R\$ 5,50, em decorrência de fim do equilíbrio contratual referente as perdas com a pandemia da Covid-19. Já o aumento de custos deriva de maiores gastos com o rateio de despesas compartilhadas existentes entre a companhia e a CCR, além de maiores gastos próprios com pessoal, em função de reajustes e performance superiores à meta, de maiores gastos com serviços de terceiros, relacionados com a conservação da rodovia, com TI e com contingências jurídicas, a partir de uma revisão nos prognósticos de perdas em demandas trabalhistas. A principal obra da Companhia é a duplicação da BR-386/RS, iniciada em 2021 e que será finalizada no ano 18º da concessão, perfazendo 165 quilômetros entre os municípios de Carazinho/RS e Canoas/RS, abrangendo um dos mais importantes corredores da produção do Rio Grande do Sul. Em 2024 foram entregues 0,86 km de duplicação entre os municípios de Marquês de Souza e Lajeado; tiveram sequência as obras de duplicação do trecho de 20,3 km de Marquês de Souza e Lajeado (km 324+100 ao km 344+400) e 5,1 km de Lajeado e Estrela (km 344+400 ao km 349+500) com previsão de conclusão em junho de 2025; também teve sequência, o trecho de 25,6 km entre os municípios de Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS, (km 243+600 ao km 269+200), com previsão de conclusão em agosto de 2025. Foram iniciadas as obras de duplicação do trecho de 30,5 km entre os municípios de Tio Hugo/RS e Soledade/RS, (Km 213+100 a Km 243+600), com previsão de conclusão em março de 2026. Foram concluídas em 2024 as obras de implantação de 3 interconexões na BR-386 (Trombeta no km 354, e Parclos nos kms 427 e 441), 11 interconexões ao longo da BR-101, sendo 2 Acessos no km 3+800 e km 4+100, 6 retornos nos kms 6+850, 9+570, 19+360, 22+100, 31+800 e km 86+550, um meio retorno em nível no km 85+120, o Diamante no km 39+720 e Parclo no km 69+600. Além disso, 3 passarelas na BR-290 (km 69+350, km 71+000 e km 98+100), 5 passarelas na BR-386 (km 385+100, km 386+550, km 412+120, km 416+300 e km 436+000), e 3 obras de reforço e alargamento de OAEs na BR-290 (km 74 L/O, km 76 L/O e km 88L/O). Estão em andamento as obras de implantação de interconexão na BR-386 (Trevo completo no km 392), a passarela da BR-386 (km 352+810), e 2 obras de reforço e alargamento de OAEs na BR-290 (km 84 O e km 84 L). Além disso, 3 Obras de Recuperação Estrutural na BR-290, no km 96+400, km 96+850 e km 91+850. Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias por ela administradas, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

**2. Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1 Desempenhos:** Em 2024 a Companhia apresentou uma redução de 22,01% no lucro líquido em relação a 2023, em decorrência principalmente dos impactos da catástrofe climática ocorrida em maio de 2024 no Rio Grande do Sul e da redução da tarifa ocorrida em fevereiro de 2024.

Em R\$ mil	2024	2023	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.203.609</b>	<b>1.003.021</b>	<b>20,00%</b>
Receita de pedágio	535.920	547.683	(2,15%)
Receita de construção (ICPC 01 R1)	713.695	502.608	42,00%
Outras receitas	642	251	155,78%
(-) Deduções da receita bruta	(46.648)	(47.521)	(1,84%)
<b>(-) Custos e despesas (a)</b>	<b>(1.013.562)</b>	<b>(762.051)</b>	<b>33,00%</b>
Custos de construção (ICPC 01 R1)	(713.695)	(502.608)	42,00%
Demais custos e despesas	(299.867)	(259.443)	15,58%
<b>Resultado antes Resultado Financeiro</b>	<b>190.047</b>	<b>240.970</b>	<b>(21,13%)</b>
(+/-) Resultado financeiro líquido	(6.682)	(10.932)	(38,88%)
(-) Imposto de renda e Contribuição social	(43.566)	(50.791)	(14,22%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>139.799</b>	<b>179.247</b>	<b>(22,01%)</b>
(-) Resultado financeiro líquido	6.682	10.932	(38,88%)
(+) Imposto de renda e Contribuição social	43.566	50.791	(14,22%)
<b>EBIT (b)</b>	<b>190.047</b>	<b>240.970</b>	<b>(21,13%)</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>15,8%</b>	<b>24,0%</b>	<b>(34,28%)</b>
(+) Provisão de manutenção	26.194	33.628	(22,11%)
<b>EBIT ajustado</b>	<b>216.241</b>	<b>274.598</b>	<b>(21,25%)</b>
<b>Margem EBIT ajustada (b)</b>	<b>44,1%</b>	<b>54,9%</b>	<b>(19,56%)</b>
(+) Depreciação/amortização	50.485	39.048	29,29%
<b>EBITDA</b>	<b>240.532</b>	<b>280.018</b>	<b>(14,10%)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,0%</b>	<b>27,9%</b>	<b>(28,42%)</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>266.726</b>	<b>313.646</b>	<b>(14,96%)</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (c)</b>	<b>54,4%</b>	<b>62,7%</b>	<b>(13,14%)</b>
<b>Divida líquida s/EBITda</b>	<b>4,50</b>	<b>2,45</b>	<b>83,45%</b>
<b>Investimentos (d)</b>	<b>(858.767)</b>	<b>(628.536)</b>	<b>36,63%</b>
<b>Veículos equivalentes (em milhares)</b>	<b>98.241</b>	<b>97.141</b>	<b>1,13%</b>

(a) Custos totais: custos dos serviços prestados acrescidos das despesas gerais e administrativas; (b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas excluindo-se a receita de construção. (c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção. (d) Os valores dos investimentos correspondem ao desembolso de caixa para o período ocorrido em 2022, diferente dos investimentos apresentados nos demais quadros, que correspondem ao período de competência da realização das obras. **2.1.1 Receita e Mercado:** As tarifas de pedágio cobradas pela Companhia são definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A tarifa vigente, para o período de 29 de fevereiro de 2024 a 14 de agosto de 2025 é de R\$ 5,50, conforme decisão nº 85 de 21 de fevereiro de 2024. Apresenta-se, abaixo, o resultado de tráfego acumulado de 2024 e sua comparação com o ano de 2023.

Em Unidades	2024	2023	Δ%
Veículos Leves (Veq <sup>1</sup> )	42.221.907	42.723.059	-1,2%
Veículos Pesados (Veq <sup>2</sup> )	56.019.513	54.418.219	2,9%
<b>Total Veículos Equivalentes (Veq<sup>1</sup>)</b>	<b>98.241.420</b>	<b>97.141.278</b>	<b>1,1%</b>

<sup>1</sup> Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados/comerciais (como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados.

Em 2024, o total de veículos pedagiados foi de 55.254.199 ou 98.241.420 em veículos equivalentes. **Veículos de passeio ou leves (-1,2%):** O tráfego de passeio apresentou queda de -1,2% na ViaSul. O ano de 2024 foi marcado pela ocorrência da catástrofe climá-

tica em maio/2024 no Rio Grande do Sul, que reduziu significativamente o tráfego durante os eventos climáticos, devido às interrupções nas rodovias e aos prejuízos causados na economia do estado. Esse é o principal fator que justifica a queda do tráfego de passeio na ViaSul. Somado a isso, o ano de 2024 teve um calendário com menos feriados prolongados, o que também acabou reduzindo o crescimento do tráfego. Analisando os eixos rodoviários, verificou-se crescimento de 3,85% no tráfego de passeio na BR-101/RS (Três Cachoeiras), aumento de 0,63% na BR-290/RS (Gravataí e Patrulha) e queda de -5,88% na BR-386/RS, que foi o eixo mais afetado pelos eventos citados. **Veículos Comerciais ou pesados (2,9%):** O tráfego comercial apresentou crescimento de 2,9% em 2024 em relação ao ano anterior, em todos os eixos rodoviários: BR-101/RS (5,29%), BR-290/RS (4,69%) e BR-386/RS (0,35%). Apesar da queda importante de tráfego durante a catástrofe climática de maio/2024, foi observado significativo crescimento de tráfego nos meses subsequentes; outro fator positivo é um maior número de dias úteis em 2024, favorecendo o tráfego de veículos pesados. A receita operacional da Companhia em 2024, considerando a receita de pedágio, receita acessória e receita de construção, totalizou R\$ 1.250.257.

Valores em R\$ Mil	2024	2023	Δ%
Receita de Pedágio	535.920	547.683	-2,1%
Receita de Construção	713.695	502.608	42,0%
Receitas Acessórias e Extraordinárias	642	251	155,8%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>1.250.257</b>	<b>1.050.542</b>	<b>19,0%</b>

**Receita operacional:** A receita de pedágio em 2024 totalizou R\$ 535.920, uma redução de 2,1% em relação a 2023, afetada principalmente pela redução de tarifa. **Receita de construção:** No ano 2024 os investimentos com obras de ampliação foram maiores em 42,0% que o ano anterior conforme cronograma do Plano de exploração da Rodovia, estabelecidos no contrato de concessão, descritos no item 2.1.3 Investimentos. **2.1.2 Custos e despesas totais:** Os custos totais em 2024 foram de R\$ 1.013.562 dos quais R\$ 299.867 são custos operacionais e R\$ 713.695 são custos de construção.

Valores em R\$ Mil	2024	2023	Δ%
Custo de Construção	(713.695)	(502.608)	42,0%
Custos e Desp. c/Pessoal	(80.298)	(69.106)	16,2%
Materiais Equipamentos e Veículos	(20.888)	(17.677)	18,2%
Serviços de Terceiros	(70.954)	(60.824)	16,7%
Custos Contratuais	(19.511)	(18.720)	4,2%
Provisão p/Manutenção	(26.194)	(33.628)	-22,1%
Depreciação e Amortização	(50.485)	(39.048)	29,3%
Outros Custos Operacionais	(31.537)	(20.440)	54,3%
<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(1.013.562)</b>	<b>(762.051)</b>	<b>33,0%</b>

**Custo de construção:** No ano 2024 os investimentos com obras de ampliação foram maiores em 42% que o ano anterior conforme cronograma do Plano de exploração da Rodovia, estabelecidos no contrato de concessão, descritos no item 2.1.3 Investimentos. **Custo e despesas com pessoal:** No ano 2024, a companhia conta com 658 colaboradores e o custo de pessoal é maior em 16,2%, devido ao reajuste anual dos salários e dos benefícios, maior PLR resultante de atingimento de mais de 100% da meta, e aumento de despesas administrativas relacionadas ao rateio de despesas compartilhadas entre a companhia e a CCR. **Materiais, equipamentos e veículos:** Em 2024 houve um aumento de 18,2% nos gastos com materiais, equipamentos e veículos. Esse resultado é derivado de maiores gastos com combustíveis, em função do aumento de preço e do aumento de carros utilizados, de gastos com aluguel de aeronaves, em função de auxílios prestados à população no evento climático de maio de 2024 e de maiores gastos em materiais para conservação e manutenção. **Serviços de terceiros:** Aumento de 16,7%, sobretudo em decorrência de maiores gastos de conservação e manutenção da rodovia, além de maiores valores em serviços de engenharia, consultoria de TI, licenças e despesas administrativas, relacionadas ao rateio de despesas compartilhadas entre a companhia e a CCR. **Custos contratuais:** São obrigações estabelecidas no contrato de concessão: a verba de fiscalização paga à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) reajustada anualmente pelo IPCA, e seguros patrimonial (all risks) e seguro de responsabilidade civil e garantia. **Provisão de manutenção:** Os custos de manutenção são originados dos gastos com pavimento, que são provisionados em ciclos de 4 a 4 anos, de maneira proporcional ao crescimento do tráfego projetado para o mesmo período. **Depreciação e amortização:** Aumento de depreciação e amortização em 2024 devido as finalizações de obras e investimentos, detalhadas no item 2.1.3 Investimentos. **Outros custos operacionais:** O aumento de 54,3% é derivado principalmente de despesas gerais administrativas, relacionadas ao rateio de despesas compartilhadas entre a companhia e a CCR, além de provisão para contingências jurídicas, como reflexo de uma revisão nos prognósticos de perdas em demandas trabalhistas. **2.1.3 Investimentos:** Em 2024, os investimentos realizados totalizaram R\$748.556, um aumento de 41,79% em relação a 2023. Destacamos a finalização das obras de 0,86 km de duplicação além da finalização 3 interconexões na BR-386 (Trombeta no km 354, e Parclos nos kms 427 e 441), 11 interconexões ao longo da BR-101, sendo 2 Acessos no km 3+800 e km 4+100, 6 retornos nos kms 6+850, 9+570, 19+360, 22+100, 31+800 e km 86+550 e um meio retorno em nível no km 85+120. Além disso, 3 passarelas na BR-290 (km 69+350, km 71+000 e km 98+100), 5 passarelas na BR-386 (km 385+100, km 386+550, km 412+120, km 416+300 e km 436+000), e 3 obras de reforço e alargamento de OAEs na BR-290 (km 74 L/O, km 76 L/O e km 88L/O). Estão em andamento as obras de implantação de interconexão na BR-386 (Trevo completo no km 392), a passarela da BR-386 (km 352+810), e 2 obras de reforço e alargamento de OAEs na BR-290 (km 84 O e km 84 L). Além disso, 3 Obras de Recuperação Estrutural na BR-290, no km 96+400, km 96+850 e km 91+850.

**Investimentos**

	2024	2023
Praças de pedágio/bases operacionais/balanças	1.629	953
Serviços no pavimento	186.286	179.021
Sinalização e elementos de proteção e segurança	21.469	76.049
Obras de arte especiais	30.781	40.541
Drenagem e obra de arte corrente	527	1.221
Obras de ampliação de capacidade	333.708	3.003
Obras de implantação de vias, interseção e outros	109.002	199.837
Sistemas e outros imobilizados	28.128	27.302
Sinistros	27.305	0
Elétrica	9.731	0
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>748.556</b>	<b>527.927</b>

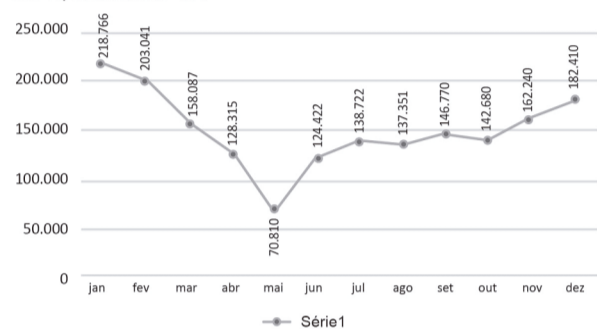
<sup>(1)</sup> Os investimentos descritos acima, classificados no balanço como imobilizado, intangível e infraestrutura em construção, correspondem aos valores contábeis, ou seja, registrados no momento de competência de cada período. Excluindo as capitalizações de mão de obra e juros sobre financiamentos.

**2.1.4 Captações de Recursos:** Em dezembro de 2019, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no montante de R\$ 1.235.198 com remuneração de IPCA + 4,60% a serem liberados em quatro subcréditos até 2032, a fim de viabilizar os investimentos de ampliação e obras de melhorias nas rodovias administradas pela Companhia e, aquisições de equipamentos para operação. Em setembro de 2022, a Companhia captou o montante de R\$ 172.000, e em fevereiro de 2023, o montante de R\$ 50.000, totalizando R\$222.000 e R\$206.282 líquido de custo de transação referente ao IOF e ao custo de estruturação da dívida. Em setembro de 2023, a companhia contratou uma dívida suplementar junto ao BNDES para viabilizar a continuidade nas obras de ampliação da capacidade de tráfego no total de R\$1.450.000 sendo R\$900.000 subscrição de debênture, coordenada pelo BNDES remuneradas com o IPCA + 6,7% liquidadas em 03 de outubro de 2023; R\$300.000 Finem com remuneração de IPCA + 7,78% e R\$ 250.000 de backstop remuneradas a IPCA + 9,27%, esse tipo de financiamento fica disponível em caráter facultativo e funciona como um incentivo para que a Concessionária busque alternativas no mercado. Em outubro de 2024, a companhia contratou uma dívida junto ao BNDES com o objetivo de financiar o capital de giro da concessionária, afetado pelos eventos climáticos extremos de maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 125.000, com taxa de 7,42% ao ano. Destaca-se que no ano de 2024, ainda em função dos eventos climáticos extremos, foi acordado junto ao BNDES um *standstill* para a operação de financiamento (FINEM) e debêntures da companhia, suspendendo os pagamentos das debêntures que ocorreriam entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025 e os pagamentos relacionados ao FINEM que ocorreriam entre agosto de 2024 e julho de 2025, prorrogando em 12 meses a data de término de ambas as operações. **2.1.5 Valor Adicionado:** O valor adicionado líquido a distribuir gerado como riqueza pela Companhia em 2024 foi de R\$ 459.942 e em 2023 foi de R\$ 402.612, representando 38,2% e 40,1% da receita operacional líquida, respectivamente. **2.1.6 Dividendos:** Em 18 de dezembro, conforme aprovado em RCA, foi aprovado o destaque de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$9.854, calculado sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2019, acrescido ou reduzido de movimentações ocorridas em 2020, exceto quanto ao lucro do próprio exercício. O pagamento aos acionistas ocorrerá conforme vier a ser oportunamente deliberado. Na mesma data e conforme aprovação na mesma RCA, foi aprovado o destaque de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$41.746, calculado sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2023, acrescido ou reduzido de movimentações ocorridas em 2024, exceto quanto ao lucro do próprio exercício. O pagamento aos acionistas ocorrerá conforme vier a ser oportunamente deliberado. Em 2024 não foram pagos dividendos ou juros sobre o capital próprio, entretanto foram recolhidos os impostos retidos sobre os destaques de juros sobre o capital próprio mencionados anteriormente. **2.1.7 Planejamento Empresarial:** A Companhia acredita no potencial da região em que está

inserida, caracterizada como uma das áreas economicamente mais relevantes do Brasil, sendo que sua riqueza é baseada em diversos setores da economia, como indústria automobilística, agropecuária e construção civil. O planejamento empresarial tem se mostrado eficaz ao mapear os objetivos estratégicos e permitir a adaptabilidade e resiliência no enfrentamento de diversos desafios impostos pelas incertezas da pandemia do Covid-19, e na execução das tarefas que levam ao cumprimento dos resultados pactuados com os acionistas da Companhia. Utilizando a criatividade para superar as restrições impostas pela pandemia encontramos novas soluções que são tão eficientes quanto as práticas anteriores, permitindo um maior domínio de todo o processo de gestão empresarial, lapidando os processos e garantindo os resultados diante das adversidades. **2.1.8 Gestão pela Qualidade Total:** Com o compromisso de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, a Companhia realizou em 2024 a auditoria de manutenção das certificações ISO9001 - Gestão da Qualidade, 14.001 - Gestão de Meio Ambiente e 39.001 - Gestão de Segurança Viária. **2.1.9 Recursos Humanos:** A Companhia acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Atualmente a Companhia emprega 658 pessoas de forma direta, das quais, 268 pessoas foram contratadas em 2024.

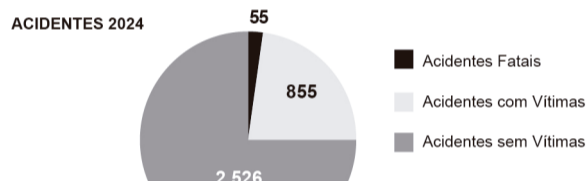
**3. Indicadores Operacionais: 3.1 Caracterização do Tráfego: 3.1.1 Volume:** No gráfico a seguir, é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente mensal (VDM), que totalizou um Volume Diário Médio Equivalente Ano (VDM A (ano)) de 150.968. Variação mensal do volume no ano base:

VDM - Eq ViaSul Realizado - 2024



**3.2 Segurança no Trânsito: 3.2.1 Acidentes:** Os gráficos apresentam as estatísticas dos acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no período em 2024.

Percentual de acidentes por gravidade em 2024

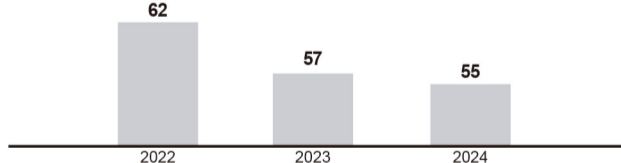


PERCENTUAL DE ACIDENTES POR TIPO EM 2024



O gráfico demonstra o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. O número de mortos em 2024 quando comparado a 2023, reduziu 4%.

Número de Óbitos



**3.3 Dados de Operação da Concessão: 3.3.1 Veículos Alocados:** Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Companhia na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados, a quantidade de veículos é dividida pela extensão (473,4 km) da via sob concessão e o resultado é multiplicado por 100.

Tipos de veículos alocados na concessão

TIPO DE VEÍCULO	Quantidade	Qtde./100km
Viatura de inspeção	11	3
Guincho Leve	13	3
Guincho Pesado	4	1
Ambulância Tipo C	10	2
Ambulância Tipo D	4	1
Supervisão	3	1
Pipa	3	1
Munck	2	0
Caminhão Boiadeiro	3	1
Cesto Aéreo	1	0
Total de veículos operacionais	54	13
Administração	39	8
Pedágio	1	0
Segurança de trabalho	1	0
Manutenção	12	3
Faixa de domínio	0	0
<b>Total de veículos de apoio</b>	<b>53</b>	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>24</b>

continua



continuação		Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00													
No exercício de 2024, foram registrados 90.199 atendimentos ao usuário por meio do Sistema de Atendimento ao Usuário (disque CCR ViaSul), neste ano o número foi impactado devido as Catástrofes climáticas que ocorreram no ano de 2024. <b>3.3.2 Funcionários Alocados:</b> São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários diretos alocados pela Companhia na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados, é acrescida uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida e o resultado é multiplicado por 10.000.															
<b>Tipo de funcionários alocados na concessão</b>															
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Qtd./VDMA x 10.000</b>													
Diretor Unidade	1	0,07													
Gerente Operações + Coordenador Operações	3	0,20													
Gerente Planejamento e Controle	1	0,07													
Gerente SGI	1	0,07													
Conservação de Rotina	9	0,60													
CCO	37	2,45													
Engenharia	94	6,23													
Tecnologia e Manutenção	25	1,66													
Administrativo (+ Auxiliar Serviços Gerais)	61	4,04													
Tráfego	84	5,56													
Arrecadação	305	20,20													
Pesagem	37	2,45													
<b>Total Geral</b>	<b>658</b>	<b>43,60</b>													
<b>3.4 Aspectos Financeiros:</b> Os demonstrativos financeiros anexos ao relatório dos nossos auditores, apresentam o desempenho financeiro da Companhia do último exercício comparado com o exercício anterior. Nos aspectos financeiros, apresentaremos os principais itens das demonstrações financeiras do exercício atual, em 2024, e o acumulado desde o início da concessão em 15 de fevereiro de 2019. <b>3.4.1 Receita:</b> O valor correspondente à receita obtida com pedágios se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes de receitas, sejam elas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de projetos associados.															
Receitas de pedágio															
Receitas acessórias															
<b>Total das receitas</b>															
<b>3.4.2 Investimentos:</b> As tabelas a seguir demonstram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais apresentados pela Concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.															
<b>Em 2024 Acumulado</b>															
535.920 2.598.214															
642 1.465															
<b>536.562 2.599.679</b>															
<b>Em 2024 Acumulado</b>															
844.059 2.595.564															
28.128 176.227															
<b>872.187 2.771.791</b>															
<b>3.4.3 Custos e Despesas Operacionais:</b>															
<b>Em 2024 Acumulado</b>															
223.885 890.089															
75.982 255.831															
<b>299.867 1.145.920</b>															
<b>3.4.4 ISS pagos:</b> A tabela mostra o valor total dos ISS pagos para as prefeituras no ano base.															
<b>Em 2024 Acumulado</b>															
26.796 124.686															
- 14															
<b>26.796 124.672</b>															
Pedágio															
Acessória															
<b>ISS Total</b>															
<b>3.4.5 Tarifas:</b> A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo.															
Valor da tarifa por praça de pedágio em R\$ 5,50 em todas as praças, conforme tabela abaixo:															
<b>Praça de pedágio</b>	<b>Cobrança</b>	<b>AUTO</b>		<b>4S</b>	<b>3S</b>	<b>2D</b>	<b>3D</b>	<b>4D</b>	<b>5D</b>	<b>6D</b>	<b>7D</b>	<b>8D</b>	<b>9D</b>	<b>10D</b>	<b>MOTO</b>
Três Cachoeiras	5,50	1,00	2,00	1,50	2,00	3,00	4,00	5,00	6,00	7,00	8,00	9,00	10,00	10,00	0,50
Santo Antônio da Patrulha	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
Gravatá	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
Montenegro	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
Paverama	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
Fontoura Xavier	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
Vitor Graef	5,50	5,50	11,00	8,25	11,00	16,50	22,00	27,50	33,00	38,50	44,00	49,50	55,00	55,00	2,75
<b>3.4.6 Companhia em números:</b>															
<b>Dados anuais</b>	<b>VIASUL</b>	<b>Unidade de medida ou comentário</b>													
Extensão da rodovia	473,4	Quilômetros													
Número de veículos que transitaram	55.254.199														
Veículos leves	42.279.222	(Leve, mais de dois eixos, mais de três eixos)													
Veículos isentos	913.297														
Número de praças de pedágios	7														
Tarifa	5,50	Informação detalhada no item 3.4.5													
Número de quilômetros mantidos	473,4	Quilômetros por ano													
Índice de congestionamento	N/A	Por velocidade média de veículos													
Trânsito Médio Diário Equivalente	268.419	Volume do trânsito corrigido por fatores de tipo de veículo													
Equipamentos utilizados pelo concessionário	107	Informação detalhada no item 3.3.1													
Índices de qualidade de estrada	VRD > 47	Microtextura (Valor de Resistência à Derrapagem)													
	0,6mm < HS < 1,2mm	Macrotextura (Profundidade Média de Areia)													
Receita de pedágio	535.920	Expresso em milhares de reais													
<b>Fator Capital</b>															
Despesas de Depreciação	50.485	As taxas de depreciação/amortização estão detalhadas nas notas explicativas 10 e 11, respectivamente.													
Caixa e equivalentes de caixa	344.054	Incluídas as Aplicações financeiras													
Ativo Bruto	3.207.597														
Série Histórica dos Investimentos	2.725.206	Em unidades monetárias													
Custo de Oportunidade do Capital	8,32 % a.a.	WACC Regulatório													
<b>Fator Trabalho</b>															
Número de Trabalhadores	658	Por tipo de atividade e por categoria de trabalho													
Operacional	552														
Administrativo	106														
Despesas de Pessoal	60.231	Por tipo de atividade e por categoria de trabalho													
Operacional	50.925														
Administrativo	9.306														
<b>Fatores Intermediários</b>															
Despesas em Administração	61.361	Em valores monetários, exceto, despesas com pessoal e depreciação													
Despesas em Manutenção	15.676														
Outras Despesas	6.338														
<b>Seguridade</b>															
Quantidade de Acidentes	3.436														
Acidentes c/vítimas feridas	855														
Acidentes s/vítimas	2.526														
Acidentes c/mortos	55														
Vítimas feridas	1.227														
Mortos	69														
<b>Indicadores</b>															
Receita por eixo equivalente	R\$ 5,46	Considera receitas operacionais, exceto receita de construção.													
Custo por veículo	R\$ 3,06	Considera custos e despesas operacionais, exceto custo de construção.													
<b>Balanco Social</b>															
Faturamento bruto	1.250.257	2024													
Receita líquida (RL)	1.203.609	2023													
Resultado operacional (RO)	190.047	2024													
Folha de pagamento bruta (FPB)	80.298	2023													
Folha de pagamento bruta - total remunerações	69.106														
<b>Indicadores sociais internos</b>															
		<b>2024</b>	<b>% Sobre FPB -2024</b>	<b>% Sobre RL - 2024</b>											
Alimentação	5.725	7,13%	0,48%												
Encargos sociais	20.753	25,84%	1,72%												
Previdência Privada	200	0,25%	0,02%												
Saúde	5.671	7,06%	0,47%												
Capacitação e desenvolvimento profissional	168	0,21%	0,01%												
Creches ou auxílio creches	398	0,50%	0,03%												
Participação dos lucros ou resultados	11.213	13,96%	0,93%												
Outros	7.185	8,95%	0,60%												
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>51.313</b>	<b>74,25%</b>	<b>5,12%</b>												
<b>Indicadores sociais externos</b>															
		<b>2024</b>	<b>% Sobre FPB -2024</b>	<b>% Sobre RL - 2024</b>											
Tributos (exceto encargos sociais)	76.472	95,24%	6,35%												
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>76.472</b>	<b>95,24%</b>	<b>7,62%</b>												
<b>Indicadores ambientais</b>															
Investimentos relacionados com a operação da Concessionária:	645	100													
Investimentos em programas, relacionados as obras e ou projetos externos	3.138	10.964													
<b>Total de investimentos em meio ambiente</b>	<b>3.783</b>	<b>11.064</b>													
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos, a Concessionária:															
( ) Não possui metas															
( ) Cumpre de 0 a 50%															
( ) Cumpre de 50 a 75%															
(x) Cumpre de 75 a 100%															
responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para os negócios, atuando como um consultor interno para o tema, além de ser responsável por promover ações de engajamento e capacitação, buscando manter o pioneirismo à frente da agenda de sustentabilidade no setor de atuação. Em 2024, seguimos avançando com a revisão/atualização e desdobramento da Estratégia de Sustentabilidade, além das metas ESG atreladas à remuneração variável dos executivos, que são desdobradas na Companhia. Seguimos integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e pelo 14º ano consecutivo, permanecemos listados no Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3. Além disso, mantivemos rating AA no MSCI (Morgan Stanley Capital International), conforme última atualização. Somos Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol) desde 2013, alcançando a marca de 11 anos consecutivos. O score do CDP (Carbon Disclosure Project) 2024, assim como a atualização da carteira do ISE 2024/2025, não foram disponibilizados até a data de publicação deste Relatório. Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos do Grupo CCR. Para conhecer as políticas do Grupo CCR, acesse a seção de Governança no site da CCR, no item Políticas, Estatuto, Código de Ética, Acordo de Acionistas e Outros Contratos - CCR. Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu Relatório Anual Integrado (RAI), adotando a metodologia proposta pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para ler a edição mais recente do Relatório Anual Integrado acesse <a href="http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios">http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios</a> . <b>4.3 Iniciativas voluntárias:</b> Os principais movimentos aos quais a Companhia adere são: • Pacto Global (Organização das Nações Unidas - ONU): iniciativa da ONU que dissemina 10 princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade. • Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável. • Disclosure Insight Action (CDP): coalizão internacional que fomenta a publicação de inventários de GEE (Gases do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor. • Global Reporting Initiative (GRI): organização <i>multistakeholder</i> que desenvolveu as diretrizes mais aceitas internacionalmente para o relato da gestão de sustentabilidade corporativa. • Sustainability Accounting Standards Board (SASB): os padrões SASB promovem a divulgação de informações materiais de sustentabilidade para atender às necessidades dos investidores, de acordo com cada setor. • Relatório Integrado (IIRC): o principal objetivo desse framework é explicar para os stakeholders como a Companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais. • Movimento Ambição Net Zero: uma iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, que apóia empresas a estabelecerem compromissos e metas em relação ao clima. • Science Based Targets Initiative (SBTi): a iniciativa impulsiona ações climáticas ambiciosas no setor privado, permitindo que as organizações estabeleçam metas de redução de emissões com base científica. • CEBDS: Adesão ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que em conjunto com as companhias associadas atuam como agentes de transformação, liderando e cocriando o caminho rumo a uma economia mais sustentável e equitativa para esta e, também, para futuras gerações. <b>4.4 Instituto CCR:</b> O Instituto CCR é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em 2014 para gerenciar o investimento social do Grupo CCR. O objetivo é ampliar o conceito de mobilidade por meio de iniciativas de (i) educação e cultura, (ii) mobilidade e cidades sustentáveis, e (iii) saúde e segurança. Está sob responsabilidade do Instituto, a gestão dos projetos incentivados, voluntariado e programas proprietários. Em abril de 2024, o Instituto CCR, completou 10 anos de atuação. Desde a sua fundação, já destinou cerca de R\$ 300 milhões a projetos sociais, beneficiando mais de 18 milhões de pessoas, em mais de 430 municípios de todo o País. Em 2024, 2,9 milhões de pessoas foram impactadas direta e indiretamente nos mais de 57 projetos investidos. Ao longo do ano, 36 unidades do Grupo foram beneficiadas em 273 municípios impactados e R\$ 72 milhões investidos em ações sociais, contemplando verba direta e incentivo fiscal, alcançando um investimento recorde em toda sua trajetória. Em 2024, o Grupo CCR assumiu ainda o compromisso de investir R\$ 750 milhões em iniciativas de impacto social até 2035, nos pilares de Educação & Cultura, Mobilidade & Cidades Sustentáveis e Saúde & Segurança. O ICCR tem se consolidado como um dos principais patrocinadores da cultura no Brasil, apoiando museus em todo o Brasil, viabilizando a oferta de entradas gratuitas no Museu da Língua Portuguesa (SP), Instituto Tomie Ohtake (SP), no Museu do Amanhã (RJ) e na Fundação Casa Jorge Amado (BA). O Instituto também ampliou a sua participação em feiras literárias, apoiando os principais projetos do país em 2024, como a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty - RJ), a Flup (Festa Literária das Periferias - RJ), a Bienal do Livro de São Paulo, a Feira do Livro de São Paulo e a Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipé - BA). Ainda no âmbito cultural, o Projeto Centenários, que homenageia nomes de referência da literatura, arquitetura, música e artes plásticas no Brasil, por meio de exposições realizadas nas estações da Linha 4 - Amarela, administrada pela ViaQuatro, ampliou sua presença em 2024. Agora, os passageiros da estação Faria Lima podem conferir uma mostra da artista plástica Tomie Ohtake, enquanto a estação Mackenzie-Higienópolis expõe obras de Candido Portinari. Já os clientes da estação Oscar Freire podem contemplar as obras de Tarsila do Amaral e, na estação Pinheiros o espaço é dedicado à vida e à obra de Heitor Villa-Lobos, um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos. O Instituto CCR firmou ainda parceria com a Fundação Oesp para criação da Estação CCR das Artes. A nova sala de espetáculos fica localizada no Complexo Cultural Júlio Prestes e, em 2025, terá programação voltada para as músicas clássica e popular, dança, teatro, literatura e cinema, além de atividades educacionais. Ao longo de 2024, o Instituto também fortaleceu o pilar de Mobilidade e Cidades Sustentáveis, que visa contribuir para tornar as cidades importantes vetores do desenvolvimento sustentável. Um dos destaques foi a criação de uma coalizão inédita para fomentar soluções sustentáveis e acelerar a descarbonização do setor de transportes no Brasil. O movimento é liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), pelo Grupo CCR e pelo Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável, do Insuper. A intenção é contribuir com o Governo Federal e com a sociedade civil na definição das ações necessárias para cumprimento das metas de descarbonização, que serão estabelecidas no novo Plano Clima. Ao mesmo tempo, a iniciativa se prepara para apresentar seus resultados na COP30, em Belém, em novembro de 2025, buscando colocar o Brasil na vanguarda das discussões globais sobre a descarbonização do setor de transportes. O Caminhos para a Cidadania, programa próprio do Instituto CCR, encerrou o ano de 2024 beneficiando mais de 6 mil professores em todo o Brasil. Os educadores tiveram acesso à plataforma de cursos da iniciativa, além de materiais de aula e jogos educativos. O programa impactou 280 municípios e 24 estados e o Distrito Federal. O destaque ficou para o Concurso Cultural, que selecionou 10 projetos escolares, que receberam recursos em benefiteiros para as escolas. O Caminhos para a Saúde impactou mais de 70 mil pessoas em 2024, passando por 36 municípios de 13 estados brasileiros e beneficiando todas as plataformas de negócio do Grupo CCR. O programa foi realizado em diversos formatos, como em unidades fixas nas Rodovias (que realizam atendimentos de 2ª a 6ª feira), em eventos de corridas de rua nos aeroportos administrados pela CCR, em estações de metrô, entre outros. As ações contaram com serviços variados de saúde e bem-estar para a população, como massoterapia, serviço odontológico, aferição de pressão arterial, exames de glicemia e colesterol, corte de cabelo, podologia e transtã. Todos os serviços são gratuitos para a população, que é atendida por ordem de chegada. Em 2024, o Grupo CCR também fortaleceu seu Programa de Voluntariado, com mais de 3 mil colaboradores, aumento de 80% no número de inscritos em comparação ao ano anterior. Foram realizadas 73 ações sociais, beneficiando mais de 21 mil pessoas nas comunidades em que a Companhia atua nas suas plataformas de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana. Saiba mais em <a href="http://www.institutoccr.com.br">www.institutoccr.com.br</a> . <b>4.5 Considerações Finais: 4.5.1 Auditores Independentes:</b> Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes. <b>4.5.2 Cláusula Compromissória:</b> A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social. <b>4.5.3 Declaração da Diretoria:</b> Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. <b>4.5.4 Agradecimentos:</b> Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia. Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025.															
															A Administração.
															<i>continua</i>

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS				DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FUNDOS				
(Em milhares de Reais)				FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023				EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>		<b>408.715</b>	<b>819.230</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	6	281.894	447.400	<b>Receitas operacionais líquidas</b>	18	1.203.609	1.003.021	<b>Receitas</b>		18	1.250.828	1.055.497
Aplicações financeiras	6	62.160	319.353	<b>Custos dos serviços prestados</b>		<b>(937.580)</b>	<b>(704.685)</b>	Receitas operacionais			1.250.257	1.050.542
Contas a receber das operações	7.1	38.868	33.262	Custo de construção		(713.695)	(502.608)	Outras receitas			571	4.955
Contas a receber de partes relacionadas	9	60	2.717	Serviços		(56.614)	(51.816)	<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Tributos a recuperar		18.525	9.442	Custo com pessoal		(51.075)	(44.611)	Custo de construção		16	(713.695)	(502.608)
Adiantamentos a fornecedores		-	478	Provisão de manutenção	16	(26.194)	(33.628)	Provisão de manutenção			(26.194)	(33.628)
Despesas antecipadas e outros créditos		7.208	6.578	Depreciação e amortização		(42.202)	(31.802)	Custos dos serviços prestados			(99.859)	(90.446)
<b>Não circulante</b>		<b>2.788.882</b>	<b>1.936.076</b>	Materiais, equipamentos e veículos		(15.676)	(14.087)	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros			(36.557)	(22.923)
<b>Realizável a longo prazo</b>				Custo com o Poder Concedente		(14.212)	(13.587)	<b>Valor adicionado bruto</b>			<b>374.523</b>	<b>405.892</b>
Aplicações financeiras	6	40.073	15.541	Energia elétrica		(5.032)	(4.305)	<b>Depreciação e amortização</b>			<b>324.038</b>	<b>366.844</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	1.540	15.042	Outros		(12.880)	(8.241)	<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>			<b>324.038</b>	<b>366.844</b>
Depósitos judiciais		4.262	3.374	<b>Lucro bruto</b>		<b>266.029</b>	<b>298.336</b>	<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		19	55.364	35.768
Sinistro a receber		17.584	-	<b>Despesas operacionais</b>				<b>Valor adicionado total a distribuir</b>			<b>379.402</b>	<b>402.612</b>
Outros créditos		217	-	<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(75.982)</b>	<b>(57.366)</b>	<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Imobilizado</b>				Despesas com pessoal		(29.223)	(24.495)	<b>Empregados</b>				
Intangível	11	1.407.570	1.015.992	Serviços		(14.340)	(9.008)	Remuneração direta			45.257	40.213
Infraestrutura em construção	11	1.152.768	735.513	Depreciação e amortização		(8.283)	(7.246)	Benefícios			18.691	14.711
Direito de uso em arrendamento		2.381	2.515	Materiais, equipamentos e veículos		(5.212)	(3.590)	FGTS			3.198	2.858
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.197.597</b>	<b>2.755.306</b>	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(2.281)	(2.113)	Outras			1.536	1.236
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				Aluguéis de imóveis e condomínios		(3.148)	(1.939)	<b>Tributos</b>				
<b>Circulante</b>		<b>407.656</b>	<b>280.558</b>	Gastos com viagens e estadias		(688)	(656)	Federais			74.957	81.135
Debêntures	14	3.804	13.187	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1	(6.011)	(457)	Estaduais			225	278
Empréstimos e financiamentos	13	8.786	1.825	Edições e publicações		(458)	(438)	Municipais			26.811	27.404
Fornecedores	12	131.843	124.394	Outras receitas (despesas) operacionais		(6.338)	(7.424)	<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	9	80.330	48.005	<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>190.047</b>	<b>240.970</b>	Juros			61.894	51.436
Imposto de renda e contribuição social		-	3.670	Resultado financeiro	19	(6.682)	(10.932)	Aluguéis			7.034	4.094
Impostos e contribuições a recolher		12.632	11.426	<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>183.365</b>	<b>230.038</b>	<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Provisão de manutenção		45.597	-	Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8.1	(43.566)	(50.791)	Dividendos		17.4	-	51.370
Obrigações sociais e trabalhistas		11.633	10.033	<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>139.799</b>	<b>179.247</b>	Juros sobre capital próprio		17.5	51.600	75.866
Obrigações com o Poder Concedente		1.191	1.138	<b>Lucro líquido por ação - básico (em reais - R\$)</b>		<b>0,11763</b>	<b>0,15082</b>	Lucros retidos do exercício			88.199	52.011
Passivo de arrendamento		1.816	1.747								<b>379.402</b>	<b>402.612</b>
Juros sobre capital próprio a pagar	9	108.346	64.486									
Outras obrigações		1.678	647									
<b>Não circulante</b>		<b>1.407.488</b>	<b>1.180.494</b>									
Debêntures	14	999.464	902.737									
Empréstimos e financiamentos	13	352.124	216.468									
Fornecedores	12	4.959	3.231									
Pis e Cofins diferidos		41	28									
Provisão de manutenção	16	43.337	56.349									
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1	6.613	602									
Passivo de arrendamento		842	1.079									
Outras obrigações		108	-									
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>1.782.453</b>	<b>1.294.254</b>									
Capital social		1.188.456	1.188.456									
Reservas de lucros		193.997	105.798									
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>3.197.597</b>	<b>2.755.306</b>									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FUNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de Reais)

## continuação

nanceiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insulficante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

**Ativo financeiro a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

**Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: • substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos os substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e risco insignificante de mudança de valor. São recursos mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo. Além dos critérios acima, utiliza-se como parâmetro de classificação, as saídas de recursos previstas para os próximos 3 meses a partir da data da avaliação. **Aplicações financeiras:** Referem-se aos demais investimentos financeiros não enquadrados nos itens acima mencionados. **3.5. Custo de transação na emissão de títulos de dívida:** Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar, para a liquidação dessa transação. **3.6. Ativo imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outras receitas/despesas operacionais. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **3.7. Ativos intangíveis:** A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis: • Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada de acordo com a vida útil. • Direito de exploração de infraestrutura - vide item 3.15. Os ativos em fase de construção são classificados como infraestrutura em construção. Os ativos intangíveis com vida útil definida são monitorados sobre a existência de qualquer indicativo sobre a perda de valor recuperável. Caso tais indicativos existam, a Companhia efetua o teste de valor recuperável. **3.8. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **3.9. Provisão de manutenção - contrato de concessão:** As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço. A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provi-

## Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

são de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações recorrentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários. A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio. **3.10. Receitas e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros ativos, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre instrumentos financeiros passivos. As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros. **3.11. Benefícios a empregados: Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. **3.12. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no limite de 30% do lucro real. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais estes serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pela administração, que contemplam premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de cada atividade operacional da Companhia, que podem ser impactadas pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas, volume de tráfego, entre outras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. **3.13. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido atribuível aos controladores da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado líquido atribuível aos controladores da Companhia e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. **3.14. Contrato de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01- R1/IFRIC 12):** A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para construir e/ou operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato. Nos termos do contrato de concessão dentro do alcance da ICPC 01 (R1)/IFRIC 12, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo. Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e após são mensurados pelo custo amortizado. Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem, líquida de impostos, é irrelevante, considerando-a zero. Dispêndios realizados na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro são registrados como custo quando incorridos por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível. Em função do contrato de concessão serem executórios, construções de obras de melhoria da infraestrutura são reconhecidas contabilmente apenas quando da sua execução física. Adicionalmente, a Companhia reconhece contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, onde não existe nenhuma obrigação de performance associada, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado. Sobre o valor contabilizado no resultado, constitui-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária. A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização. **3.15. Informação por segmento:** A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas. A área geográfica de concessão da Companhia é dentro do estado do Rio Grande do Sul e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos). Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia. **3.16. Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme CPCs e aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **3.17. Adoção inicial de normas novas e alterações:** A Companhia adotou, inicialmente, a partir de 1º de janeiro de 2024, novas normas que não produziram impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024: • Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado) - alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7; • Classificação do passivo em circulante ou não circulante - alterações ao CPC 26 (IAS 1) e CPC 23 (IAS 8); • Passivo não circulante com *covenants* - alterações ao CPC 26 (IAS 1); • Passivos de arrendamento em uma venda e *leaseback* - alterações ao CPC 06 (IFRS 16); • Venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua associada ou *joint venture* - alterações ao CPC 36 e CPC 18 (IFRS 10 e IAS 28). **3.18. Novas normas ainda não efetivas:** Algumas novas normas serão efetivas para exercícios findos após 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão. **Outras Normas Contábeis:** As seguintes normas alteradas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e • Classificação e mensuração

de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

**4. Determinação dos valores justos:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. • Caixa e bancos: Os valores justos desses ativos financeiros são iguais aos valores contábeis, dada sua liquidez imediata. • Aplicações financeiras: O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. • Passivos financeiros não derivativos: O valor justo determinado para fins de registro contábil e/ou divulgação é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (B3 e Bloomberg). Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**5. Gerenciamento de riscos financeiros: 5.1. Visão geral:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito; b) Risco de taxas de juros e inflação; c) Risco de taxas de câmbio; e d) Risco financeiro e liquidez. A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **a) Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 7, 9, 13, 14 e 20. **b) Risco de taxas de juros e inflação:** Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou aumento das perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº 6, 9, 13, 14 e 20. As tarifas da Companhia são reajustadas por índices de inflação. **c) Risco de taxas de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. **d) Risco financeiro e liquidez:** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. A Administração avalia que a Companhia goza de capacidade para manter a continuidade operacional dos negócios, em condições de normalidade. Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas. O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais:

	Menos de				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos
Financiamentos (a)	28.204	55.738	56.531	54.303	378.447
Debêntures (a)	70.306	75.746	74.347	83.187	1.696.250
Fornecedores e outras obrigações	133.521	5.067	-	-	-
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	80.330	-	-	-	-
Obrigações com o Poder Concedente	1.191	-	-	-	-

(a) Valores brutos dos custos de transação.

**6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	2024	2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e bancos	7.219	12.016
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	274.675	435.384
<b>Total</b>	<b>281.894</b>	<b>447.400</b>
<b>Aplicações financeiras Circulante</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Aplicações financeiras (a)	62.160	319.353
Conta reserva (b)	26.970	315.865
<b>Não circulante</b>	<b>35.190</b>	<b>3.488</b>
Conta reserva (b)	40.073	15.541
<b>Total</b>	<b>102.233</b>	<b>334.894</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,83% do CDI, equivalente a 10,86% a.a., em 31 de dezembro de 2024 (103,32% do CDI, equivalente a 13,54% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2023). (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas nº 13 e 14).

**7. Contas a receber: 7.1. Contas a receber líquidas**

	2024	2023
<b>Circulante</b>	<b>38.868</b>	<b>33.262</b>
Contas a receber das operações (a)	38.868	33.262
<b>Total</b>	<b>38.868</b>	<b>33.262</b>

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

**7.2. Aging do contas a receber**

	2024	2023
<b>Idade de vencimentos dos títulos</b>		
Créditos a vencer	38.868	33.262
<b>Total</b>	<b>38.868</b>	<b>33.262</b>

**8. Imposto de renda e contribuição social: 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2024	2023
<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>183.365</b>	<b>230.038</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(62.344)</b>	<b>(78.213)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Juros sobre capital próprio	17.544	25.794
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	1.353	2.682
Despesas indedutíveis	(491)	(886)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(60)	(193)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	31	-
Outros ajustes tributários	401	25
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(43.566)</b>	<b>(50.791)</b>
Impostos correntes	(30.064)	(59.902)
Impostos diferidos	(13.502)	9.111
<b>Alíquota efetiva do imposto</b>	<b>23.76%</b>	<b>22.08%</b>

**8.2. Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	2024	2023
<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo</b>	<b>36.748</b>	<b>23.435</b>
Provisão de manutenção	30.238	19.159
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.268	3.055
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	854	706
Arrendamento	91	106
Programa de gratificação de longo prazo	389	197
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2.248	205
Outros	680	7
<b>(35.208)</b>	<b>(8.393)</b>	
<b>Impostos ativos após a compensação</b>	<b>1.540</b>	<b>15.042</b>
<b>Passivo</b>	<b>(35.208)</b>	<b>(8.393)</b>
Custo de transação de financiamentos	(6.172)	(6.706)
Capitalização de juros	(29.036)	(1.687)
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>35.208</b>	<b>8.393</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imposto diferido líquido ativo</b>	<b>1.540</b>	<b>15.042</b>
<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>15.042</b>	<b>5.931</b>
Reconhecimento no resultado	(13.502)	9.111
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>1.540</b>	<b>15.042</b>

continua



coninuação		2024		2023	
<b>19. Resultado financeiro</b>					
<b>Despesas financeiras</b>		<b>(62.046)</b>	<b>(46.700)</b>		
Juros sobre empréstimo, financiamento e debêntures		(134.052)	(43.250)		
Juros e variações monetárias sobre obrigações		(1.008)	(4.210)		
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção		(6.391)	(2.788)		
Capitalização de custo de empréstimos e financiamentos		80.540	4.955		
Ajuste a valor presente - arrendamentos		(369)	(338)		
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros		(1)	(3)		
Taxas e outras despesas financeiras		(765)	(1.066)		
<b>Receitas financeiras</b>		<b>55.364</b>	<b>35.768</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras		54.983	35.651		
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros		1	1		
Juros e outras receitas financeiras		380	116		
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(6.682)</b>	<b>(10.932)</b>		
<b>20. Instrumentos financeiros: 20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo:</b> A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.					
<b>Ativo</b>	<b>Nível</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>		
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>423.055</b>	<b>818.273</b>		
Caixa e bancos	Nível 2	7.219	12.016		
Aplicações financeiras	Nível 2	301.645	751.249		
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	75.263	19.029		
<b>Custo amortizado</b>		<b>38.928</b>	<b>35.979</b>		
Contas a receber das operações		38.868	33.262		
Contas a receber de partes relacionadas		60	2.717		
<b>Passivo</b>	<b>Nível</b>	<b>(689.365)</b>	<b>(460.194)</b>		
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		<b>(689.365)</b>	<b>(460.194)</b>		
Debêntures (a)	Nível 2	(1.003.268)	(915.924)		
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	Nível 2	(360.910)	(218.293)		
Fornecedores e outras obrigações		(138.588)	(128.272)		
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(80.330)	(48.005)		
Juros sobre capital próprio a pagar		(108.346)	(64.486)		
Obrigações com o Poder Concedente		(1.191)	(1.138)		
<b>Total</b>		<b>(266.310)</b>	<b>358.079</b>		
(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.					
<b>Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado</b> - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:					
		<b>2024</b>	<b>2023</b>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	
Empréstimos (a)	127.021	103.841	-	-	
Debêntures (a)	1.008.440	863.069	922.014	1.134.063	
(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.					
Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados <i>spreads</i> contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como					
<b>Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. - CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00</b>					
<b>spread</b> curva de crédito ANBIMA triple A na data-base. <b>20.2. Análise de sensibilidade:</b> As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável. <b>20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:</b> Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2025, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.					
		<b>Efeito em R\$ no resultado</b>			
<b>Risco</b>	<b>Exposição em R\$ (4)(5)</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário A 25%</b>	<b>Cenário B 50%</b>	
IPC-A	1.255.311	(140.105)	(155.758)	(171.412)	
<b>Efeitos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures</b>		<b>(140.105)</b>	<b>(155.758)</b>	<b>(171.412)</b>	
CDI	280.312	16.081	20.013	23.911	
<b>Efeitos sobre aplicações financeiras</b>		<b>16.081</b>	<b>20.013</b>	<b>23.911</b>	
<b>Total do efeito líquido de ganhos/perdas</b>		<b>(124.024)</b>	<b>(135.745)</b>	<b>(147.501)</b>	
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>					
CDI (2)	12,1500%	15,1875%	18,2250%		
IPC-A (3)	4,8300%	6,0375%	7,2450%		
(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo; Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável: (2) Taxa de 31/12/2024, divulgada pela B3; (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE; (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/12/2024, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).					
<b>21. Compromissos vinculados a contratos de concessão:</b> A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:					
		<b>2024</b>	<b>2023</b>		
Compromisso de investimento		3.960.670	4.537.920		
Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.					
<b>22. Demonstrações dos fluxos de caixa: 22.1. Transações que não afetam o caixa:</b> As transações que não afetaram caixa, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:					
		<b>2024</b>	<b>2023</b>		
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>-</b>	<b>67.726</b>		
Fornecedores		-	67.726		
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>(67.726)</b>		
Adições ao ativo intangível		-	(67.726)		
<b>22.2. Atividades de financiamento:</b> A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão. Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:					
		<b>2024</b>	<b>2023</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>(1.134.217)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(64.486)</b>	<b>(1.201.529)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>		<b>(95.909)</b>	<b>2.528</b>	<b>-</b>	<b>(93.381)</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(124.528)	-	-	(124.528)	
Pagamento de principal e juros	28.619	2.528	-	31.147	
<b>Outras variações que não afetam o caixa</b>		<b>(134.052)</b>	<b>(2.360)</b>	<b>(43.860)</b>	<b>(180.272)</b>
Adições de contratos de arrendamento	-	(2.346)	-	(2.346)	
Ajuste a valor presente	-	(14)	-	(14)	
Destaque de juros sobre capital próprio	-	-	(43.860)	(43.860)	
Despesa com juros e variação monetária	(134.052)	-	-	(134.052)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>(1.364.178)</b>	<b>(2.658)</b>	<b>(108.346)</b>	<b>(1.475.182)</b>
<b>COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>					
Eduardo Siqueira Moraes Camargo				Presidente	
Josiane Carvalho de Almeida				Membro Efetivo	
Roberto Penna Chaves Neto				Membro Efetivo	
<b>COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA</b>					
Fernando Henrique Pereira De Marchi				Diretor-Presidente e de RI	
Fausto Camilotti				Diretor	
Angelo Luiz Lodi				Diretor	
<b>CONTADORA</b>					
Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti - CRC 1SP190868/O-0 S/RS					
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>					
Aos Acionistas e Administradores da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. Porto Alegre - RS					
<b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Principal assunto de auditoria:</b> Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. <b>Capitalização de gastos relacionados aos ativos de concessão:</b> Veja as Notas 3.7, 3.14 e 11 das demonstrações financeiras. <b>Principal assunto de auditoria:</b> Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 837.807 referente a infraestrutura em construção que está sendo realizada na concessão. Conforme ICPC 01/OCPC 05 - Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos, uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais, enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos, uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional. A Companhia exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, consequentemente, são reconhecidos como ativos. Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria, devido à natureza da política contábil relativa ao assunto e ao julgamento realizado pela Companhia para aplicação dessa política contábil, que pode ter efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. <b>Como auditoria endereçou esse assunto:</b> Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Testes documentais, em base amostral, dos gastos com a construção e melhoria da infraestrutura em construção, incluindo: a inspeção das medições, notas fiscais, comprovantes de pagamentos e contratos. - Avaliação, em base amostral, da natureza dos gastos com a construção, melhoria e manutenção da infraestrutura, considerando os critérios e políticas contábeis para determinação se tais gastos são					
qualificáveis ou não para capitalização. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. <b>Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado:</b> A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:</b> A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. <b>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções					
relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.					
<b>Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2025</b>					
<b>KPMG Auditores Independentes Ltda.</b>				<b>Marcelo Gavioli</b>	
CRC 2SP-027685/O-0 F SP				Contador CRC 1SP201409/O-1	

# ANUNCIE AQUI

## (51) 3213-9139

CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR